ANNO XLV. NUMERO 17. — SABBADO 23 DE JANEIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados.	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da Guerra.

Commando em chefe de todas as forças brasileiras em operações contra o governo do Paraguay. Quartel-general na Angostura, 30 de dezembro de 1868.—Illm. e Exm. Sr.—O boletim do exercito datado de 28 do corrente mez, que ora tenho a honra de remetter a V. Exc., e bem assim a carta, que por ordem minha escreveu o secretario geral do exercito ao commandante do vapor *S. José*, contêm os successos importantes acontecidos até á sahida daquelle vapor.

Hoje é com a maior satisfação que transmitto a V. Exc. a noticia de se haver rendido a fortificação de Angostura com perto de 2,000 almas, sendo 1,200 combatentes, e o resto mulheres e enfermos. Os 1º e 2º commandantes da mesma fortificação tenentes-coroneis Lucas Carrilho e o Inglez George Thompson se comprehendem no numero acima indicado, e bem assim mais cento e tantos officiaes de differentes patentes e graduações.

Este successo, que, firmando nosso dominio sobre todo o rio Paraguay, facilita nossas communicações directas com qualquer dos pontos do litoral, bem como com a Assumpção, e que finalmente me parece sellar o termo desta guerra tão prolongada, se passou pelo modo que vou relatar a V. Exc.

No boletim incluso verá V. Exc. que no dia 28 do corrente deliberei eu, de accordo com os generaes alliados, mandar ao commandante da fortificação de Angostura, depois de a haver completamente cercado, intimação para render-se com as forças sob seu commando, no prazo de 12 horas, á vista dos triumphos que haviamos alcançado nos dias ultimos.

O inimigo, ignorando a derrota completa que Lopez havia soffrido no reducto, ou fingindo ignorar, não quiz receber o parlamentario, dizendo que, sendo empregados militares do marechal Lopez, cujo quartel general estava muito proximo, não podiam receber quaesquer communicações dos generaes dos exercitos alliados, que se podiam dirigir directamente ao mesmo Lopez.

Dei desde logo as mais terminantes ordens para que, ao romper do dia seguinte, fosse Angostura atacada por uma columna que organisei, e á cuja testa para lá marchei.

Na occasião em que reconhecia eu as trincheiras, e fazia tomar posição ás tropas, que tinham de fazer parte da columna de assalto, appareceu bandeira parlamentar nas linhas inimigas, vindo dous officiaes paraguayos portadores de uma especie de reclamação, ou queixa ácerca do procedimento que os commandantes da Angsotura attribuiam ao de um monitor de nossa esquadra, como V. Exc. verá da mesma reclamação ou queixa que, por cópia, tenho a honra de passar ás mãos de V. Exc.

Dizendo aos portadores desse papel que ia indagar sobre o facto de que nelle se tratava para poder reprehender, ou punir qualquer delinquente que houvesse, aproveitei a occasião para accrescentar, que declarassem elles a seus commandantes que alli me achava disposto a atacar e assaltar Angostura, se ella se não rendesse dentro de seis horas, que terminavam ás 4 da tarde.

Segundo me officiou o vice-almirante visconde de Inhauma o facto narrado na communicação, de que acima fallei, teve lugar por modo todo contrario, sendo a guarnição de Angostura que procurára por meio de bandeira parlamentar approximar o monitor fazendo-lhe depois fogo. Isto confirmou minha suspeita de que a vinda do parlamentar inimigo tinha por fim proporcionar meios de comnosco edtender-se o inimigo a respeito de rendição.

Duas horas depois de retirarem-se os officiaes paraguayos voltaram sendo portadores da communicação, cuja cópia V. Exc. achará tambem junta, e da qual verá que o inimigo representado pelos dous commandantes da Angostura mostrava desejo de verificar por meio de uma commissão de cinco officiaes, que Lopez tivesse sido derrotado, e mais se não achava entrincheirado em seu reducto famoso, dependendo do que então vissem deliberarem elles soqre a intimação que hoviam recebido.

Não descobri inconveniente algum em annuir ao que se solicitava, e por isso mandei que atravessassem os cinco officiaes todo o nosso acampamento, para que começassem sua inspecção pelas forças respeitaveis das tres armas que nelle se achavam, e acompanhados por dous de meus ajudantes de campo, e escoltado por um esquadrão de cavallaria, fossem visitar o reducto, e os lugares que desejassem ver.

Lá foram; percorreram o terreno dos sanguinolentos combates dos dias anteriores, viram ainda pilhas de cadaveres dos seus, reconheceram treas e equipagens de Lopez, visitaram os hospitaes, viram o modo humano e igual com que nelles eram tratados seus patricios e os soldados brasileiros, e voltaram parecendo-me dispostos a mais se não baterem por Lopez e sua causa:

Pedindo-me que visto serem quasi 4 horas da tarde, e terem ainda elles de fazer seus relatorios aos commandantes da fortaleza, e de empregar os meios de convencer a guarnição a render-se, houvesse eu de prorogar o prazo até ao romper do dia de hoje; assim o fiz desprezando algumas denuncias, e participações que chegaram ao meu conhecimento de que a guarnição de Angostura pretendia aproveitar-se da noite afim de fugir para o Chaco.

Esta manhã ás 5 horas estava eu á testa das tropas para ordenar que rompesse o bombardeio, se ás 6 horas me não chegasse alguma communicação. Ella porém não tardou pelo modo que V. Exc. verá da cópia que, sob n. 3 passo ás mãos de V. Exc., e o qual respondi de accordo com os generaes alliados nos termos da cópia n. 4.

A's 11 horas da manhã sahia das trincheiras inimigas toda a sua guarnição, tendo á testa os dous commandantes, e depondo as armas em seguida, e na melhor ordem, e creio que com grande regosijo.

Uma salva de 21 tiros dada por uma das nossas bateririas firmou nas muralhas de Angostura a bandeira dos alliados, e a nossa posse de tão importante fortificação com seus 15 canhões, sendo 13 de 68, 1 de 150 e 1 de pequeno calibre.

Felicitando V. Exc. e o governo imperial por successo de tanta monta, terminarei assegurando a V. Exc. que não perco de vista o fugitivo Lopez, empregando todos os meios para que possa elle ser capturado, visto a desmoralisação em que cahio, e tão grande que com toda a certeza sei, que apenas 90 homens o acompanharam em sua fuga, sendo concordes todas as informações que me chegam de que elle não pode dispôr de mais grupo algum de forças para resistir.

Para que V. Exc. possa fazer idéa dos apuros em que elle se achou para congregar gente com que nos resistisse no reducto, e a barbaridade com que cuidou de semelhante assumpto, direi que entre os cadaveres encontrados no terreno do combate acharam-se os de aleijados e feridos não curados ainda, e o de um menino de 11 a 12 annos que havia soffrido anteriormente uma amputação no braço esquerdo, e foi obrigado a combater com uma espada que ainda apertava em sua mão direita.

Estou tratando neste momento de mandar vir a grande quantidade de nossos feridos que se acham nos hospitaes de sangue para os remetter para Humaytá e para o Brasil, os que carecerem de tratamento mais prolongado, fazendo-os embarcar no porto de Angostura, para onde ordenei que viessem todos os nossos vapores de madeira e transportes.

O nosso exercito tem dado ha nove dias provas não equivocas de sua resignação e coragem, supportando com a roupa do corpo, visto que deixaram suas moxilas e barracas em Villeta, todo o rigor da estação calmosa no Paraguay, no qual o calor abrazador é sempre seguido de chuvas torrenciaes.

Attendendo a estas razões me porei em marcha quanto antes para Assumpção, passando por Villeta, para que o exercito receba seus trens e bagagens.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exc. Sr. conselheiro de estado barão de Muritiba, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.—*Marquez de Caxias.*

Copia.—A' SS. EExcs. os Srs. generaes do exercito alliado em guerra contra a republica do Paraguay.—Hontem seriam 5 1/2 da tarde, um monitor, que estava com a esquadra acima das baterias de Angostura suspendeu a ancora e deixou-se seguir por agua abaixo a modo de balsa, levando içada uma bandeira parlamentar: ao approximar-se á bateria varias vezes se lhe gritou que désse fundo, e para esse mesmo fim da bateria se lhe fez signal com um lenço branco.

Tambem em um pequeno escaler sahiram dous officiaes para receber o parlamentario.

Em despeito de tudo isto o monitor seguio agua oval, e já andava á força do vapor, quando com um tiro de polvora secca se lhe intimou que parasse.

Como nem assim fizesse caso deste aviso, mas pelo contrario á força de vapor se vinha approximando mais da bateria, quando o monitor estestou-se com ella tivemos de fazer-lhe fogo com bala, e então elle virou de bordo e tornou a seguir aguas acima.

Protestamos energicamente contra este abuso da bandeira parlamentar, lançando toda a responsabilidade sobre o commandante do monitor, o qual quiz aproveitar-se do uso dessa bandeira sem respeitar as leis, que a deviam constituir inviolavel.

Rogamos á VV. EExcs. que se tiverem de dar alguma resposta a esta, dirijam-a ás autoridades no quartel general.

Deus guarde á VV. EExcs.—Angostura, 29 de dezembro de 1868.—*Jorge Thompson—Lucas Carrillo.*

—

Copia.—A' SS. EExcs. os Srs. generaes do exercito alliado em guerra contra a republica do Paraguay.—Tomando em consideração a mensagem do Sr. marquez de Caxias nesta manhã, temos resolvido fazer inspeccionar a posição que o Sr. marechal Lopez occupava, sem que isto importe em alguma duvida sobre a respeitavel palavra de VV. EExcs., para depois se entrar em accordos sobre o assumpto; e com esse fim enviamos a cinco officiaes que VV. EExcs. terão a bondade de permittir fazerem a inspecção, sob a garantia que VV. EExcs. foram servidos offerecer.

Deus guarde VV. EExcs.—*Jorge Thompson—Lucas Carrillo.*

—

Copia.—A' SS. EExcs. os Srs. generaes do exercito alliado em guerra contra a republica do Paraguay—Tendo tomado em muita consideração a proposta de VV. EExcs. e tendo consultado com os Srs. chefes e officiaes deste posto, temos resolvido evacual-o, com tanto que o façamos com todas as honras da guerra, conservando cada um a graduação actual, que possue, seus ajudantes e camaradas, garatindo-se a tropa a espontaneidade de largar suas armas no sitio conveniente, sem que esta condição se estenda aos chefes e officiaes, os quaes conservarão as suas. VV. EExcs. garantirão a completa liberdade a todos para tomar o destino que aprouver a cada um.

Deus guarde á VV. EExcs.—Angostura, 30 de dezembro de 1868.—*Jorge Thompson—Lucas Carrillo.*

—

Copia.—A' SS. EExcs. os Srs. George Thompson e Lucas Carrillo, commandantes da fortificação de Angostura.

Os abaixo assignados respondem á communicação dos Srs. George Thompson e Lucas Carrillo, datada de hoje, pelo modo seguinte:—Que tendo em vista evitar derramamento inutil de sangue atacando á viva força a fortificação de Angostura, não tiveram os abaixo assignados duvida em prorogar até hoje ao romper do dia o prazo de 6 horas, que hontem marcaram para sua rendição. Que os abaixo assignados garantem aos que formam a guarnição de Angostura a conservação das graduações, que actualmente tem, bem como seus ajudantes e assistentes; que consentem em que os chefes e officiaes da guarnição de Angostura possam conservar suas espadas sob palavra de honra de se não servirem dellas hostilmente aos alliados na presente guerra; que fielmente concedem as honras de guerra aos soldados da guarnição de Angustura, para que sahindo com suas armas as venham depositar no lugar que lhes fôr indicado pelos abaixo assignados, ou por sua ordem.—*Marquez de Caxias.—Juan A. Gelly. y Obes.—Henrique Castro.*—Conforme, o coronel *F. S. Dias da Motta*, secretario geral do exercito.

Ministerio da Marinha.

NOTICIAS DA ESQUADRA.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do encouraçado *Brasil*, em frente a Villeta, 22 de dezembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Em consequencia das chuvas da crescente do rio Paraguay, tornou-se quasi impraticavel o caminho do Chaco, que ligava os dous pontos occupados alli pelo nosso exercito, e por onde recebia elle o que se lhe fazia necessario.

Havendo necessidade de viveres e outros objectos, requisitou-me S. Exc. o Sr. marquez de Caxias a descida de um ou dous encouraçados até o ponto de Palmas, afim de os transportar; e em consequencia determinei fossem encarregados desse serviço o *Lima Barros* e *Silvado*, a cujos commandantes, os capitães de fragata José da Costa Azevedo e Joaquim Francisco de Abreu, dei as competentes ordens, tendo antes prevenido pelo telegrapho ao chefe Alvim, afim de que tudo estivesse preparado para ser embarcado logo que alli chegassem esses navios.

No dia 16, pelas 9 horas da noite, suspenderam os referidos encouraçados e, seguindo aguas abaixo, forçaram as baterias de Angostura: duas horas depois davam fundo em Palmas, tendo soffrido vivo fogo, que lhes causou pequenas avarias no material, perdendo o *Lima Barros* um guardião e tendo duas praças feridas simplesmente por estilhaços de ferro.

No dia 19, depois de terem os ditos navios recebido grande porção de mantimentos para o exercito, abarrotado de carvão e tomado o que precisavam pelas 6 horas e 30 minutos da manhã, forçaram de novo aguas acima, as referidas baterias, trazendo o *Lima Barros* ao costado uma grande chata, tambem carregada.

Por esta occasião empregou o inimigo no *Lima Barros* 29 balas, que lhe causaram ainda avarias no material, e no pessoal o ferimento leve de uma praça.

O *Silvado* foi ferido por 14 balas, as quaes produziram sómente algumas avarias no material.

Logo que esses navios se reuniram a mim, tratou-se, apezar do máo tempo e da muita chuva, de descarrega-los, o que ficou concluido no dia 20.

De tudo dando conta a V. Exc. para seu conhecimento, junto a este, por copia, a relação dos feridos e do morto, assegurando a V. Exc. que os commandantes, officiaes e guarnições dos navios portaram-se como sempre o tem feito.

Deus guarde a V. Exc.=Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.=*Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe.

Relação das praças feridas a bordo da fragata Lima Barros, por occasião do forçamento da bateria de Angostura, nos dias 16 e 19 do corrente mez.

Dia 16.—Guardião extranumerario Rodrigues Gonçalves: ferimento por estilhaço de ferro na parte inferior esquerda do pescoço, penetrando o pulmão, com lesão da arteria carotida. Falleceu delle tres horas depois.

Imperial de terceira classe Pedro Alexandrino de Souza: ferimento simples por estilhaço de ferro na região superciliar esquerda, interessando sómente á pelle.

Imperial marinheiro Fernando Lopes da Fonceca que se achava em tratamento neste navio, pertencente á guarnição do monitor *Piauhy*: ferimento simples por estilhaço de ferro na região dorsal, entre os dous omoplatas.

Dia 19.—Imperial de segunda classe Honorio Joaquim do Carmo: ferimento simples na região frontal esquerda, por estilhaço de ferro, um pouco acima do supercilio do mesmo lado; na palpebra correspondente e no alto do nariz, interessando sómente a pelle.

Bordo da fragata *Lima Barros*, em Villeta no rio Paraguay, 19 de dezembro de 1868.—Dr. *José Caetano da Costa*, primeiro cirurgião.

—

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações contra o governo do Paraguay. Bordo do encouraçado *Brasil* em frente a Villeta, 29 de dezembro de 1868.

Illm. e Exm. Sr.—Hontem ás 5 horas e 20 minutos da tarde, appareceu sobre a barranca de Angostura uma bandeira branca, e sendo vista pelas guarnições dos encouraçados *Silvado*, *Piauhy* e *Rio Grande*, que alli se acham em observação as baterias inimigas, mandou o capitão de fragata José da Costa Azevedo, que suspendendo o *Piauhy* e levando içado a bandeira parlamentaria, fosse o seu commandante, o primeiro tenente Balthazar da Silveira, saber o que queria a força inmiga, que guarnece aquelle ponto.

Immediatamente suspendeu o monitor, e seguio aguas abaixo; e ao aproximar-se da bateria, fez ella um tiro sem bala e içou tambem bandeira parlamentaria na bateria de baixo, largando logo um escaler com quatro remadores e tres officiaes, que se dirigio para o navio, para o qual acenavam e chamavam.

Seguindo o monitor um pouco mais para baixo, afim de virar aguas acima, logo que se achou entre as duas baterias o escaler remou para terra com toda a força, e as baterias romperam vivo fogo sobre o monitor.

Achando-se a guarnição do navio em seus postos, logo que fez este a volta respondeu ao fogo inimigo, e seguindo aguas acima, veio fundear no lugar que havia deixado.

O inimigo conseguio acertar no monitor seis balas, que não lhe causaram avarias notaveis, tendo apenas duas praças levemente contusas.

O commandante do *Piauhy*, dando parte do occorrido, declara que na barranca atracadas descobrio elle cinco chalanas carregadas com gente, desconfiando que o inimigo tivesse nutrido a louca pretenção de tentar abordar o navio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro barão de Cotegipe, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha.—*Visconde de Inhaúma*, commandante em chefe.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 16 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 469.—Portaria ao general commandante das armas.—Respondo ao officio que V. Exc. me dirigio em 14 do corrente, sob n. 28, dizendo-lhe que já solicitei do Exm. Sr. ministro da guerra, autorisação para a despeza precisa, com os concertos do chafariz da fortaleza do Brum, e convém aguardar a decisão do governo imperial, depois da qual poderá ser attendida a reclamação do coronel commandante daquella fortaleza.

N. 470.—Dita ao consul geral do Brasil no reino de Portugal.—De conformidade com o que me solicitou o desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia desta capital, em officio de 8 do corrente, sob n. 1,722, sirva-se V. S. de ministrar-me as informações pedidas por esta presidencia, em officio de 4 de março e 14 de maio ultimos, relativamente a existencia no reino de Portugal, de herdeiros do mestre de campo Francisco Barreto de Menezes.

N. 471.—Dita ao capitão do porto.—Mande V. S. pôr em liberdade, visto terem sido julgados incapazes do serviço da armada, como consta do termo annexo ao seu officio de 11 do corrente, sob n. 6, os recrutas José Domingues de Sant'Anna e Manoel Joaquim Flôres.

N. 472.—Dita ao engenheiro encarregado das obras militares.—Autoriso Vmc. a effectuar a desobstrucção do encanamento d'agua, desde o pateo do Paraiso até o quartel do deposito especial de instrucção, proposta em seu officio de 18 de dezembro do anno proximo findo, se a despeza com esse melhoramento não exceder da quantia de 75$123 réis, porque no caso contrario tenho resolvido que, fique elle addiado para quando estiver assentada a nova linha de canos, para abastecimento do palacio do governo, occasião em que terá de obstruir-se o velho encanamento, que conduz agua para o mesmo palacio, em um ponto aquem do ramal, que se dirige a cavallariça daquelle quartel.

2ª secção.

N. 473.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Communico á V. S. para seu conhecimento e das respectivas autoridades policiaes, que, segundo consta do officio de 15 do corrente do provisor do bispado, o Rvd. Francisco José Tavares da Gama, foram dadas as convenientes providencias para que o coadjutor que está regendo a matriz da freguezia de Una, com a maior brevidade transfira daquella matriz para a capella de Nossa Senhora do Livramento o Santissimo Sacramento e as sagradas imagens, visto achar-se a mesma matriz em estado de ruina.

N. 474.—Dita ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. suas ordens para que cesse o destacamento da passagem da Magdalena, que não foi contemplado na tabella, que acompanhou a portaria de 5 de novembro do anno findo, sendo os de que ella trata que deverão subsistir.

N. 475.—Dita ao commandante superior da Boavista.—Dê V. S. o seu parecer ácerca dos vencimentos constantes dss documenios annexos ao incluso officio do tenente-coronel commandante do batalhão n. 49 de infantaria da guarda nacional do municipio do Outicury, e relativas ás praças do mesmo batalhão que estiveram destacadas naquella villa sob o commando do tenente honorario do exercito Benjamim Beltrão de Alencar, durante os mezes de fevereiro, março e abril do anno proximo passado, advertindo-o de que taes documentos deviam ter vindo por intermedio desse commando superior.

N. 476.—Dita ao commandante superior de Garanhuns.—Em vista do que expõe o inspector da thesouraria de fazenda no officio junto por cópia, datado de 12 do corrente e sob n. 18, com referencia ao parecer, tambem junto por cópia, da contadoria daquella thesouraria, informe V. S. por que motivo remetteu com o seu officio de 20 de dezembro ultimo n. 197, o pret tirando vencimentos relativos ao mez de fevereiro do anno proximo passado, para 25 praças do batalhão n. 31 de infantaria destacadas na povoação de Aguas Bellas, quando taes vencimentos já se havia mandado pagar em 22 de abril daquelle anno, em virtude da requisição de V. S., contida em outro officio de 4 do citado mez de abril, sob n. 61.

N. 477.—Dita ao juiz de direito da comarca de Caruarú.—Communico á V. S. que, por deliberação desta data, declarei vago, em conformidade dos avisos ns. 202, de 24 de julho de 1855, e 238 de 3 de junho de 1863, o lugar de segundo supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento occupado pelo major Francisco Alves Maciel, por ter aceitado o exercicio, posteriormente á sua posse daquelle cargo, o posto de commandante do esquadrão de cavallaria n. 5 da guarda nacional, do que V. S. ficará sciente e fará constar ao referido cidadão.

N. 478.=Dita ao juiz municipal e delagado de policia do termo de Buique.—Fico de posse do officio n. 126, datado de 8 do mez corrente, com que Vmc. participa haver-se concluido o processo das novas eleições de vereadores e juizes de paz nas tres freguezias de que se compõe esse municipio, sem que se désse a menor alteração da ordem publica, mantendo-se em toda sua plenitude a liberdade do voto, e tendo havido unicamente na matriz da villa entre diversas pessoas uma calorosa altercação, quando se formava a mesa parochial, a qual exigio a sua presença, e comparecendo, Vmc. immediatamente, conseguio que esse incidente não tivesse consequencias. Sciente de tudo isto, aguardo a recepção da acta da apuração geral, que cumpre a camara municipal fazer, e opportunamente ordenarei a posse dos novos eleitos, continuando no entretanto o exercicio dos vereadores e juizes de paz do quadriennio de 1865 a 1868.

N. 479.—Dita ao juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Caruarú e S. Bento.—Communico a Vmc. para sua intelligencia e governo que por deliberação desta data, declarei vaga, em conformidade dos avisos ns. 202 de 24 de julho de 1855, e 283 de 3 de junho de 1863, o lugar de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, occupado pelo major Francisco Alves Maciel, por ter acceitado e exercido, posteriormente a sua posse daquelle cargo, o posto de commandante do esquadrão de cavallaria n. 5 da guarda nacional.

N. 480.—Deliberação.—O presidente da provincia considerando que o major Francisco Alves Maciel perdeu o lugar de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento, segundo dispõem os avisos ns. 202 de 24 de julho de 1855, e 238 de 3 de junho de 1863, por ter acceitado e exercido posteriormente a sua posse do dito cargo, o commando do esquadrão de cavallaria n. 5 da guarda nacional, resolve declarar, como effectivamente declara, vago o referido lugar de 2º supplente do juiz municipal e de orphãos.

N. 481.—Dita.—O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, que acompanhou o seu officio datado de hoje, n. 80, resolve nomear para os lugares vagos de supplentes do subdelegado de policia do 2º districto da freguezia de Gamelleira, do termo de Serinhãem, os cidadãos abaixo mencionados:

1º João de Barros Silva.
2º João Paes Barreto.
3º Martinho Rodrigues da Silva.
4º Joaquim da Silva Pinto.
5º Antonio Maria de Araujo.
6º José Carlos da Cunha.

482.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, que acompanhou o seu officio datado de hoje, sob n. 80, resolve nomear para os lugares vagos de supplentes de delegado de policia do termo de Serinhãem, os cidadãos abaixo mencionados:

1º Manoel de Mesquita Barros Wanderley.
2º Antonio de Carvalho Albuquerque.
4º Manoel de Barros Accioly Lins.
5º João Florentino Cavalcante de Albuquerque.
6º Gonçalo Cavalcante de Albuquerque Uchôa.

N. 483.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, que acompanhou o seu officio datado de hoje, sob n. 80, resolve nomear para os lugares vagos de supplentes do subdelegado de policia do 1º districto da freguezia de Gamelleira, do termo de Serinhãem, os cidadãos abaixo mencionados:

2º Carlos Leonidas do Rego Barros.
3º Antonio da Silva Ribeiro.
4º Francisco Lins Gonçalves Chaves.
5º Manoel de Sá Cavalcante do Nascimento.

N. 484.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, que acompanhou o seu officio datado de hoje, sob n. 80, resolve nomear para os lugares vagos de supplentes do subdelegado de policia do 2º districto da freguezia de Serinhãem os cidadãos abaixo mencionados.

2º Francisco de Paula Cavalcanti Wanderley.
3º Francisco Pedro Cavalcanti Uchôa.
4º João Manoel de Mesquita Barros Wanderley.
5º Simeão de Carvalho Albuquerque.
6º Felix José de Mello Cavalcanti.

N. 485.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, que acompanhou o seu officio datado de hoje sob n. 80, resolve nomear para os lugares vagos de supplentes do subdelegado de policia do 1º districto da freguezia de Serinhãem os cidadãos abaixo mencionados;

1º Henrique Lins de Barros Wanderley.
2º Antonio Francisco de Albuquerque Camara.
3º Rotilo Tolentino de Figueiredo Lima.
4º Felix Pacheco de Menezes.
5º João Damasceno Barros.
6º Patricio da Costa Lima.

N. 486.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 74, de hoje datado, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Panellas ao cidadão José Cordeiro dos Santos.

N. 487.—Dita.—O presidente da provincia, a vista da informação do Dr. chefe de policia em officio datado de hoje sob n. 80, resolve declarar sem effeito a nomeação do cidadão Francisco Manoel de Souza e Oliveira, em data do 1º de dezembro do anno proximo findo, para o cargo de 1º supplente do subdelegado de policia do 1º districto da freguezia de Serinhãem, por não havê-la aceitado por motivo de molestia que allegou.

N. 489.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, que acompanhou o seu officio datado de hoje sob n. 80, resolve exonerar, por conveniencia do serviço, os cidadãos João Pereira Chaves, Francisco de Paula Cavalcanti Lins e Francisco Antonio Bandeira de Mello Junior dos cargos de 3º, 4º e 5º supplentes do subdelegado de policia do 1º districto da freguezia de Gamelleira, da termo de Serinhãem.

N. 490.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio datado de hoje sob n. 78, resolve conceder ao bacharel Francisco Alves da Silva a exoneração que pedio do cargo de subdelegado de policia do 1º districto da freguezia de Gamelleira, do termo de Serinhãem; e nomear para substitui-lo no dito cargo o cidadão Francisco Manoel Wanderley Lins, actual 2º supplente do referido subdelegado.

N. 491.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, que acompanhou o seu officio datado de hoje sob n. 80, resolve exonerar por conveniencia do serviço, os cidadãos Felippe Paes de Oliveira, Manoel Gomes de Barros e Silva, José Paes Barreto, Temistocles Paes de Oliveira, Joaquim Francisco Borges Uchoa e Felix Velloso da Silveira, dos cargos de 1º, 2º, 3º 4º, 5º e 6º supplentes do subdelegado de policia do 2º districto da freguezia de Gamelleira do termo de Serinhãem.

N. 492.—Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia, que acompanhou o seu officio datado de hoje, sob n. 80, resolve exonerar, por conveniencia do serviço, os cidadãos José Wenceslão Affonso Rigueira Pereira de Bastos, José Pedro Velloso da Silveira Junior, e Americo Xavier Pereira de Brito, dos cargos de 2º, 5º e 6º supplentes do delegado de policia do termo de Serinhãem.

N. 493.—Dita.—O presidente da provincia, de conformidade com e proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 74, de hoje datado, resolve conceder ao cidadão João Gomes Pereira de Lucena, a exoneração por elle pedida do cargo de subdelegado do districto de Panellas.

N. 494.—O presidente da provincia, attendendo ao que em officio datado de hontem sob n. 58, propoz o Dr. chefe de policia, acerca da necessidade para o serviço publico da creação de mais um districto de subdelegacia na freguezia de Nossa Senhora do Desterro de Itambé, onde actualmente existem tres districtos de paz, denominados; um da Matriz, outro de Caricé, e o ultimo de Timbauba, delibera, nos termos do art. 7 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, o seguinte;

Art. 1.º Fica creado mais um districto de subdelegacia na freguezia de Nossa Senhora do Desterro de Itambé, o qual se formará do territorio que constitue o districto de paz já existente, com a denominação de Caricé.

Art. 2.º Os tres districtos de subdelegacia, que ora ficam subsistindo na dita freguezia abrangerão os mesmos territorios que foram assignados aos districtos de paz e tomarão a numeração de 1º 2º e 3º, e a denominação, o primeiro de districto da Matriz; o segundo de Caricé e o terceiro de Timbauba.

EXTERIOR.

Ruinas de Humaitá, 28 de dezembro de 1868.

Honra ao Brasil! Gloria ao exercito e á armada imperial! Parabens ao imperio! E' a hora solemne e augusta da victoria. A guerra toca a seu termo. E' a primeira vez que pronuncio e escrevo estas palavras.

No dia 24 o marquez mandou um parlamentario a Lopez, intimando-lhe a rendição. As 11 horas da manhã voltou a resposta do dictador, dizendo que *seus subordinados exigiam que elle não se rendesse*. Então começou um bombardeamento terrivel. As balas chuviam de parte a parte. O inimigo fazia grandes destroços em nossas forças, por que *Lombas Valentinas*, é uma eminencia que fica a cavalleiro do lugar em que se achavam nossas forças.

Ante-hontem houve o assalto. Depois de um combate renhido, que durou pouco tempo, o reducto cahio em nosso poder, mas Lopez escapou-se com a Miss Linch por uma matta contigua. Ficaram em nosso poder mais ou menos 1,000 prisioneiros. Do resto uns ficaram mortos e outros fugiram com Lopes. O marquez, apenas soube da fuga do dictador, mandou persegui-lo pela cavallaria.

Para mim este é o ponto mais culminante do assumpto.

Apenas Lopez fôr apanhado está concluida a guerra.

Voltando a victoria do dia 26. Tomámos prisioneiros mil e tantos homens, todos os canhões que existiam no reducto e todas as munições. Tomamos até as criadas, castiçaes de prata e a carretilha de Lopez. Elle fugio deixando até os cavallos: levou comsigo 200 homens.

Esta noticia foi aqui recebida com enthusiasmo.

O sino da capella da Conceição, de que na anterior dei noticia, repicou alegre e fortemente, e do commando das forças e de outros lugares subiram ao ar muitos foguetes.

Os feridos que se acham nas enfermarias derramavam lagrimas de prazer. Era a hora em que os facultativos passavam as visitas quando chegou a noticia. Muitos doentes se levantaram de seus leitos e chegaram as portas das enfermarias, alegres e juviaes. Foi uma scena que muito me commoveu.

Tal devia ser o resultado da noticia na guarnição destas ruinas, porque estavamos em uma inquietação indisivel, pelas seguintes razões:

No dia 23 marchára para o acampamento e sitio de *Lombas* o primeiro de artilharia, por ordem do marquez de Caxias, que pedira desta guarnição 2,000 homens pára continuar as operações em que se achava empenhado.

No dia immediato embarcaram os 1,500 homens que faltavam para completar o pedido, sendo o 3º batalhão de artilharia e 200 homens que tiveram alta dos hospitaes.

No dia 26 tinha embarcado para o mesmo destino o 5º de cavallaria.

Este pedido urgente de tropas causára a inquietação a que me refiro. Felizmente hoje apresenta-se o horisonte côr de rosa.

— Hoje, pelas 8 horas da manhã, teve lugar uma missa funebre pelo tenente-coronel Francisco de Lima e Silva, morto no combate de 11. Mandou-a dizer seu irmão o major João Manoel de Lima e Silva..

Foi um acto solemne e augusto. Concorreu toda a officialidade e as senhoras dos officiaes brasileiros aqui residentes.

A morte do tenente-coronel Lima e Silva foi geralmente sentida. Era um distincto caracter, um nobre cavalheiro. E' o terceiro filho de uma distincta rio-grandense que, de quatro filhos que mandou para a campanha, só tem agora um vivo. Os outros tres morreram nos combates, e todos mandando o ultimo suspiro para sua mãi na hora de expirar.

E' como disse o Dr. Luiz Alvares, em uma bella poesia, que fez derramar lagrimas a quantos a ouviram:

« Minha mãi! » balbuciou o heróe morrendo.
« Minha mãi! » repetio a immensidade.
E ao ouvido materno vai tremendo
Essa voz de quem foi para a eternidade.

— Temos recebidos muitos feridos. Com elles cento e tantos Paraguayos, entre os quaes uma mulher, que está gravemente ferida.

Em outra darei mais minuciosas noticias, especialmente sobre o serviço dos hospitaes.

Parabens! Parabens ao Brasil! Angostura rendeu-se. O assalto que démos a 27, e de que dei noticia na de 28, produzio esse resultado. Eis como aconteceu.

S. Exc. o Sr. marquez de Caxias mandára intimar ao coronel paraguayo Lucas Carrillo, commandante daquella fortificação, *que se rendesse com as forças de seu commando no praso de 12 horas, á vista dos acontecimentos importantes e dos triumphos por nós alcançados no dia 27*. Dizem o seguinte. O coronel respondeu que só daria resposta depois de certificar-se de que o dictador tinha com effeito abandonado *Lombas Valentinas* (o reducto por nós tomado).

Para isso mandou ao nosso acampamento naquelle ponto uma commissão composta de tres officiaes e um frade.

Estes emissarios quando viram que nós occupavamos o quartel-general del *Supremo*, quando viram em nosso poder o *poncho rico* de Lopez ficaram pallidos e tremulos de terror. Voltaram ao seu acampamento. No dia immediato Angostura rendeu-se.

— O vapor *Cidade de Olinda* desembarcou hoje aqui 195 feridos, que foram distribuidos pelos dous hospitaes aqui existentes, metade para cada um. Com esta porção de feridos vindos hoje sobem a 1,458 os que teem sido conduzidos nos hospitaes ambulantes *D. Francisco Anicota* e *Cidade de Olinda* para a circumscripção de saúde de Humaitá. Para este accrescimo de feridos se tem creado mais enfermarias de cirurgia nos dous hospitaes desta circumscripção.

O numero total de pessoas nelles recolhidas eleva-se a 2,214.

Espera-se, porém, que cheguem os dous hospitaes ambulantes hoje ou amanhã com mais feridos.

Entre os feridos que teem vindo contam-se 89 Paraguayos, além da paraguaya de quem já fallei, e que combatia vestida de homem. Chama-se Carmen Cardoso e acha-se gravemente ferida por estilhaços de bomba, porém está melhor.

O tetano tem feito já algumas victimas. Mas em geral são bôas as condições das enfermarias, não havendo por ora receio nem do typho nosocomial nem da infecção purulenta.

Por fallar nos hospitaes, cabe aqui uma rectificação em respeito á quantia que acompanhou ao amputado Julio José das Chagas. Não foram só 330 libras, como eu disse, foram 360 libras, as quaes foram entregues pelo Sr. commandante da policia da côrte ao Sr. tenente-coronel Cunha Barbosa, director do asylo de invallidos. A isso ajuntarei que a 15 do mez que hoje findou seguiram com o mesmo destino mais 176 libras, prefazendo o total de 536, que tem sido até agora o producto recebido pelo caridoso Dr. Biliae, promotor da subscripção a favor do infeliz mutilado.

— Acaba de chegar o *Anicota*, trazendo mais 300 e tantos feridos. Veio todo embandeirado. Ao passar em frente de Humaitá, para poder dar a volta no rio afim de vir para seu ancoradôro, despertou a maior alegria em nossa gente. A ribeira cobrio-se de povo. Subiram ao ar foguetes. Foi um alvoroço geral. Grande é a hora do triumpho nacional! Solemne o pensamento da victoria! Feridos e invallidos se alegram nos seus leitos. Os sãos saúdam aos vencedores.

Ainda uma vez: honra e gloria ao exercito e á esquadra imperial! Parabens ao Imperio do Cruzeiro! Nossas almas atravessam a immensidade para de longe congratularmo-nos com os compatriotas pela gloria do Brasil.

A guerra vai terminar. Deos abençoou nossa causa. Mãis, esposas e filhas, que de longe acompanhais os martyrios dos que teem combatido durante quatro annos, regosijai-vos. A hora do repouso vai soar: é a hora da victoria. Graças ao tino e á actividade do general brasileiro, a guerra está acabada. Aos martyres, áquelles que repousam finados na terra estrangeira e inimiga uma lagrima de saudade na hora das alegrias do triumpho!

Que a brisa da noite ao bafejar-lhes as sepulturas toscas na solidão dos desertos lhes murmure aos ouvidos as saudades e os prantos dos seus!

Que o sol da manhã, no momento de surgir no oriente, lance seus primeiros raios sobre a relva que cobre esses cadaveres queridos, exprimindo um pensamento dos que vivem na patria!

Mas para os vencedores a gratidão e as beações do paiz, os louros da victoria.

Mortos e vivos, sejam todos os que marcharam para essa guerra gloriosas reminiscencias da patria agradecida.

—

VILLETA, NO RIO PARAGUAY, 29 DE DEZEMBRO DE 1868.

Disse na minha missiva de 26 deste mez, que seria bem provavel que o transporte do exercito *S. José* levasse a noticia da queda de Lombas Valentinas, quartel-general de Lopez, e de facto na noite de 26 para 27 bateu este a linda plumagem, e fugio com seus generaes Rasquin e Cavalleiros, vinte e tantos officiaes e umas cento e tantas praças, segundo uns, e oitocentas, segundo outros: El Supremo Lopez, abandonando o seu campo, deixando o seu coche, malas com farda bordada de general, vinhos, etc., e juncado o solo de grande numero de cadaveres em estado de putrefacção, e muitos feridos, semi-mortos, porquanto não tinha tido tempo de enterrar os mortos, nem cuidar dos feridos. O nosso bombardeio era constante e continuado, obrigando a ter a sua gente sempre sob as armas, noite e dia; muito embora em alguns dias chuvesse a cantaros, nem por isso deu-se interrupção.

Contam alguns prisioneiros que Lopez promettêra vencer ou morrer com elles em Lombas Valentinas, entretanto que *apretou el gorro*, na phrase hespanhola, sem ceremonia alguma.

Consta-me que na occasião de fugir fôra presentido dos nossos, e por elles perseguido, mas que conseguira ganhar uma mata proxima de Lombas, e por ella executara o seu pensamento, levando comsigo os generaes já ditos, officiaes e algumas praças em numero muito inferior a 200.

Póde passar-se para os nossos o major Cunha Mattos, prisioneiro de 3 de novembro em Tuyuty, e commandante do 4º batalhão de artilharia; e por elle tivemos a infausta certeza de que todos os prisioneiros brasileiros tinham sido fuzilados, depois de terem sido previamente suppliciados ou torturados.

Veio mais o medico inglez Stuart e sua familia e alguns Paraguayos com as d'elles.

Dizem-me que hoje se examinará a mata, que tem estado cercada, e se terá conhecimento do numero de mortos e feridos n'ella deixados.

Hontem mandou o marquez de Caxias intimar rendição aos sitiados de Angostura, tendo recebido do almirante uma carta em que lhe propunha esta idéa, e a que o marquez de Caxias respondeu ser tambem a sua. Então mandou por duas vezes parlamentario, que foi rejeitado, dizendo o commandante paraguayo nada ter que tratar com os alliados.

Pelas 4 horas da tarde içaram em Angostura uma bandeira branca. Por este motivo foi mandado o monitor *Piauhy* saber o que pretendiam, e todos estavam convictos de que seria a rendição que proporiam: foi mais uma traição por que passámos. Quando o monitor se achava entre as duas baterias, e se dirigia para elle um escalez tripolado por quatro praças com alguns officiaes, vestidos de camisas encarnadas e que acenavam com os bonets, chamando o monitor, arriaram repentinamente a bandeira branca, o escaler guinou para a terra, vogando á toda a força, atracou e desembarcou a sua gente, e as baterias abriram fogo sobre o navio, que teve de soffrer repentino e inesperado fogo de quatro peças de artilharia da bateria inferior e de duas da superior, o qual nenhum damno produzio no material, apezar de terem acertado oito balas; e nem tão pouco no pessoal, que só tivemos duas praças levemente feridas. Felizmente o commandante Balthasar Silveira foi previdente e não consentio praça alguma na tolda, á excepção d'elle, que logo ao primeiro tiro recolheu-se ao seu posto de combate e mandou responder com actividade á este acto de *cortezania paraguaya*. São constantemente traidores, apezar da experiencia lhes mostrar que nada teem obtido com a traição empregada. Foi vista por este commandante uma força na bateria de 200 homens.

ILEGÍVEL

Pelas 12 horas da noite chegou á bordo do vapor *Brasil*, onde se acha o almirante, um ajudante de ordens do marquez de Caxias, com communicações deliberadas do general em chefe. Apenas soube que se tratava de concluir hoje a exploração da mata, e se começaria a atacar Angostura, indo nesta mesma hora ordem ao chefe barão da Passagem, no encouraçado *Bahia*, ao do encouraçado *Silvado*, e aos dos monitores *Piauhy*, *Rio Grande*, *Pará* e *Alagôas* para bombardearem immediatamente aquelle ponto, que deveria ser atacado pela artilharia e força de terra hoje pela manhãa. Ouço a execução das ordens, e espero pelo feliz resultado da empreza.

Continúa em Santo Antonio o encouraçado *Tamandaré* e o monitor *Ceará*, que foi em vez do *Pará* para o fim designado, devendo seguir alguns outros encouraçados em busca dos seis vapores pequenos que restam á Lopez, e que estão em uns arroios escondidos, e o nosso exercito vai sobre Assumpção.

Foi uma força nossa de cavallaria no encalce de Lopez. Sem ser do numero dos descrentes, receio que seja tempo perdido, pois que elle tem bons guias e conhece perfeitamente o seu paiz.

INTERIOR.

Rio de Janeiro

9 de janeiro de 1869

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem as officinas de machinas do arsenal de marinha e em seguida o arsenal de guerra.

Hontem ás 8 horas da manhãa, no arsenal de marinha, embarcaram para o transporte *Marcilio Dias* 200 praças que vão incorporar-se ao nosso exercito em operações no Paraguay.

Assistio ao embarque S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios e do Sr. ministro da guerra.

—10—

Entrou hontem de noite o transporte *Bonifacio* com datas de Angostura até 30 e Humaitá 31 do passado.

Já sabiamos tomado ultimo reducto das Lombas Valentinas onde se achava o quartel-general de Lopez. Este conseguio escapar-se a tempo, fugindo na direcção de Serro-Leon, acompanhado de poucos homens, mas forças de cavallaria lhe iam no encalço.

Vencida alli a ultima resistencia, o marquez de Caxias mandou intimar rendição á guarnição que ainda se achava isolada na Angustura, na extrema esquerda das linhas de Pikiciri, já anteriormente cortadas. Depois de por meio de uma commissão para isso enviada se haver certificado que todo o entrincheiramento das Lombas se achava em poder dos alliados, aquella guarnição, que ainda contava uns 1,500 homens, entregou-se á discrição na manhãa de 30, e de um extremo a outro ficámos senhores daquellas formidaveis linhas, que tanto sangue precioso nos custaram.

A esquadra e o exercito já se apresentavam para subir á Assumpção.

O seguinte foletim do exercito nárra os acontecimentos dos dias 27 e 28.

« 28 de dezembro de 1868.—Ao amanhecer de hontem, 27 do corrente, 24 bocas de fogo convenientemente assestadas por ordem de S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias, romperam nutridissimo bombardeio contra o reducto do inimigo na sua retaguarda, fazendo cada canhão 100 tiros.

« S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias, tendo marchado á testa de uma columna forte de 6,000 homens, dos quaes faziam parte 2,000 argentinos, sob o commando do general Rivas, marchou contornando as posições inimigas e tomando posição em sua retagurda á meio tiro de fuzil.

« Terminando o bombardeio, que não só causou grandes estragos e mortalidade no inimigo, mas que tambem o aterrou e desmoralisou por modo extraordinario, ordenou S. Exc. que a columna sob seu commando avançasse sobre o reducto, sendo este movimento simultaneo com o que pela frente do mesmo reducto fizeram os Exms. generaes Gelly y Obes e Henrique Castro á testa de forças de suas nacionalidades, das quaes tambem faziam parte tropas brazileiras.

« O assalto foi dado com o maior impeto e galhardia, rivalisando em arrojo e intrepidez as forças das tres armas que nelle tomaram parte.

« O inimigo, cortado em todas as direcções, deixando o campo coberto de cadaveres, fugio espavorido para a mata que communica com o potreiro Marmoré, tendo cahido em nosso poder quatorze canhões, uma quantidade extraordinaria de generos alimenticios de toda a especie, e de bebidas alchoolicas em pipas ou garrafas, muita polvora, munições de guerra e armamento, e bem assim toda a bagagem, trem, equipagens, guarda-roupa e papeis de Lopez, que com madama Lynch, e o general Resquin poderam em tempo ganhar a referida mata acompanhados de 90 homens, buscando a direcção do Serro Leão, e sendo vivamente perseguidos por nossas forças

« Durante todo o dia de hontem muitos grupos de Paraguayos feridos e sãos vieram apresentar-se em differentes pontos as nossas tropas, certificando todos que a guerra está terminada, porque o que restava de exercito a Lopez foi hontem desfeito e desbaratado.

« Entre os apresentados se contam um medico inglez William Stuart, que servia no exercito de Lopez como chefe no corpo de saude, com a patente de tenente-coronel e o coronel Cisler, hungaro, que no mesmo exercito servia de engenheiro. Este veio com toda a sua familia constante de sua senhora, filhos e criados.

« Acaba de chegar ao quartel general parte de mais um triumpho alcançado para o lado da Angostura, tendo-se passado o seguinte, como officia o brigadeiro João Manoel Menna Barreto.

« Achando-se desembaraçado o seu flanco direito pela victoria de nossas armas sobre o reducto inimigo, julgou aquelle brigadeiro opportuno fazer um reconhecimento na extrema esquerda da linha de Pikycyry, ainda occupada por forças paraguayas.

« Para isso mandou, que uma força de infantaria fosse tomar posição perto da localidade, e determinou ao coronel argentino Alvares, commandante do regimento S. Martin, que guarda aquelle flanco, que procedesse hoje ao referido reconhecimento apoiado pela nossa infantaria.

« O coronel Alvares comprehendeu, e executou feliz e galhardamente a commissão de que foi encarregado, depois de manobrar com os atiradores, convenientemente carregou sobre o inimigo, tomando-lhe tres canhões, e matando-lhe as guarnições em numero de 20 a 30 homens.

« S. Exc. de accordo com os generaes alliados, deliberou mandar hoje ao tenente-coronel paraguayo Lucas Carrillo, commandante da fortificação de Angostura, intimação para com as forças de seu commando render-se no prazo de 12 horas, á vista dos acontecimentos importantes e dos triumphos por nós alcançados no dia de hontem.

« Na intimação se dizia que no caso de não produzir ella o devido resultado, seria a fortificação de Angostura atacada por agua e por terra, pondo-se em pratica todo o rigor das leis marciaes. Do resultado se dará conta posteriormente.

« E' summamente agradavel a S. Exc. o Sr. marechal marquez de Caxias, mandar annunciar ao exercito brasileiro, que o major de artilharia Ernesto Augusto da Cunha Mattos, que cahira prisioneiro em Tuyuty no dia 3 de novembro do anno proximo passado, pôde, aproveitando-se do panico de que o inimigo se apoderou com a derrota de hontem, evadir-se do seu poder com alguns companheiros mais de infortunio, em cujo numero entra o capitão do 31 de voluntarios Pessoa, chegando todos a este acampamento sãos e salvos.

« O major Cunha Mattos assumio hoje por ordem de S. Exc. o commando do 4.° regimento de artilharia.»

A carta que em seguida publicamos refere as circumstancias que acompanharam a rendição da derradeira posição paraguaya na Angostura.

« *Angostura, 30 de dezembro de 1868.*

« Para annunciar a rendição de Angostura devo narrar o que se passou no dia de hontem, depois da minha ultima missiva. Pelas 11 horas da manhãa descia o almirante visconde de Inhaúma para Angostura, afim de coadjuvar pelo rio com o barão da Passagem o ataque deliberado pelo marquez, e determinado para hoje pelas 7 horas da manhãa, e regressou pelas 2 da tarde.

« Vio-se mover o exercito, e aproximar-se da bateria inimiga, logo pela manhãa, e a cada momento se esperava sentir o estrondo da artilharia; mas nada se ouvia, e descortinava-se de longe o exercito parado em formatura. Mil conjecturas se fizeram, desejando cada um atinar com a causa desta immobilidade, quando pelo meio dia se teve conhecimento de que os sitiados tinham mandado um parlamentario ao marquez de Caxias, propondo a rendição, debaixo de certas condições, ao que foi respondido que se entregassem á discrição.

« Disseram que desejavam ver se Lombas-Valentinas estavam em nosso poder, e foi-lhes concedido este pedido, indo uma commissão até lá para certificar-se do desbarato e fuga de Lopez e do seu exercito. Como sectarios de S. Thomé, só acreditaram depois que viram tudo abandonado, os seus compatriotas gemendo feridos e outros em estado de cadaveres putrefactos; então concordaram que se entregariam hoje pela manhãa, pois que o major Tompson, commandante da bateria, e o major Lucas Carrilho pretendiam tomar certas deliberações e predispôr o animo de seus soldados. Acquiesceu o marquez de Caxias ao pedido, e mandou por intermedio delles participar por officio ao almirante visconde de Inhaúma e ao chefe barão da Passagem, para que não bombardeassem aquelle ponto até ao dia de hoje pela manhãa cêdo.

« Veio um official paraguayo em um pequeno bote trazer este officio a bordo do encouraçado *Bahia*.

« Regressou o almirante para o *Brasil* pelas 7 horas da tarde, tendo ido para o *Bahia* pelas 6 na lancha a vapor *Jansen Muller*.

« Hoje pelas 6 da manhãa estava já no *Bahia* em frente da Angostura, esperando a capitulação quando pelas 7 horas e 37 minutos começou a mover-se o nosso exercito, e as 10 e um quarto participava o commandante do monitor *Piauhy* que a bandeira paraguaya da bateria estava arriada, e a gente na formatura, depois de praticadas algumas ceremonias em torno da bandeira que foi arriada.

« Levantou o almirante no momento de descortinar a bandeira brasileira em Angostura vivas ao Imperio do Brasil, ao Imperador, ao governo imperial, ao exercito e armada, os quaes foram repetidos quando pelo meio dia passava no encouraçado *Bahia*, formando a guarnição do navio, e no momento em que em terra se dava uma salva de 21 tiros.

« Vi a abateria superior sete peças de artilharia de calibre 68 e duas que me pareceram de 30, e na inferior, igual numero, incluindo uma de 150, que me pareceu raiada.

« Excedem a mil o numero de prisioneiros, incluindo alguns feridos, creio que do dia 11 em Villeta.

« Como em Tibicuary, havia grandes estacas entre peça a peça de artilharia, fossos extensos e profundos, para o lado do rio, mas nada pela parte de terra. Ultimamente, porém, procurarão fazer uma defesa por meio de largos e profundos fossos, onde se poderião abrigar e defender-se de qualquer ataque nosso, e para diante deste, uma porção de grossas estacas fincadas, ás quaes se prendia uma corrente de navio e (guascas) tiras de couro, formando assim uma forte barreira contra a cavallaria e mesmo infantaria nossa.

« Foi tudo quanto pude observar nos poucos instantes que me demorei neste semi-derrocado baluarte do fugitivo Lopez.

« Se a guerra não está acabada, pelo menos, sem medo de errar, póde-se dizer que toca á sua ultima phase. A navegação do rio Paraguay está para nós completamente franca.

« Seguirá uma divisão de navios pequenos para Assumpção, assim como uma força do nosso exercito. Marchou para o Serro Leon o genral Rivas com uma força de dous mil homens das tres armas, devendo tomar igual destino o nosso exercito, agora, que Angostura deixou de ser um ponto fortificado.

« O anno novo proximo parece ser mais bonançoso do que os de 1864 á 1868.

« Neste combate de Lombas Valentinas perfez-se o quarto anno da invasão paraguaya na provincia de Matto-Grosso; Lopez tem pago mui caro este seu acto tresloucado.

« Ha ordem para subirem para Villeta os navios de madeira. »

Por decretos de 30 de dezembro ultimo concedeu-se:

Ao bacharel Antonio Rodrigues Monteiro de Azevedo a exoneração, que pedio, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Estrella, na provincia do Rio de Janeiro.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos bacharel Francisco Manoel Gago Quintanilha, do termo de Santa Luzia, na provincia de Minas-Geraes, para o da Estrella, na do Rio de Janeiro, por assim o haver pedido.

Por decreto n. 4,311 de 31 do passado foi concedido privilegio a Felippe José Alberto Junior para fabricar o artefacto conhecido pelo nome de bichas da India, sendo o processo de sua invenção e sem exclusão de productos semelhantes de fabricas nacionaes ou estrangeiras, cujo processo seja differente.

Por decreto n. 4,312 da mesma data foi concedido privilegio a Benjamim Upton, para fabricar e vender no imperio os tijolos conhecidos nos Estados-Unidos com o nome de *american bruilding blok.*

— 12 —

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, embarcando hontem, ás 9 horas da manhãa na galeota a vapor, dirigio-se a armação, onde visitou o laboratorio pyrothechnico de marinha, e regressou ao meio dia ao arsenal de marinha, de onde se retirou para S. Christovão.

Por decreto de 9 de janeiro corrente foi nomeado cavalleiro da ordem de S. Bento de Aviz o capitão Hermenegildo Gomes de Castro e Mello.

Por decreto de 9 do corrente foi nomeado Francisco de Oliveira Mello e Silva para o lugar de thesoureiro da alfandega de Pernambuco, ficando sem effeito o decreto de 24 de janeiro de 1867, que nomeou o Dr. José Roberto de Moraes e Silva para o dito lugar.

Por decretos de 5 do corrente mez foram transferidos para a 2ª classe do corpo de armada, na conformidade do art. 7 da lei n. 1,204, de 13 de maio de 1864, o capitão-tenente Manoel Joaquim de Castro e Costa e o 1º tenente Henrique Francisco Caldas.

Por decretos de 9 do corrente:

Foi nomeado para o commando das armas da provincia do Amazonas o tenente-coronel graduado do corpo de estado-maior de artilharia João Evangelista Nery da Fonseca.

Por decretos de 2 do corrente:

Foram nomeados para a guarda nacional das seguintes provincias:

Pará.—O capitão José Caetano Pinheiro coronel commandante superior dos municipios de Bragança e annexos.

O capitão Francisco Manoel Cordeiro tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 12.

O capitão Feliciano Ramos Bentes tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 35.

O capitão Antonio Carlos de Souza Trovão tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 36.

O major José do O de Almeida, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 39.

Ceará.—O capitão João Baptista da Costa Coelho, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 50.

O capitão Antonio José de Brito, major-ajudante de ordens do commando superior do municipio da Granja.

Foi reconduzido o bacharel José Antonio de Araujo Filgueiras no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Magé, na provincia do Rio de Janeiro.

Foram demittidos do exercicio, nos termos do art. 10 do decreto n. 2,029 de 18 de novembro de 1847 os officiaes da guarda nacional das seguintes provincias:

Pará.—O coronel commandante superior dos municipios de Bragança e annexos, José Caetano Ribeiro.

O tenente-coronel commandante do batalhão n. 12, José Manoel Cordeiro.

O tenente-coronel commandante do batalhão n. 35, Francisco da Ponte e Souza.

O tenente-coronel commandante do batalhão n. 36, José Manoel de Menezes.

O tenente-coronel commandante do batalhão n. 39, José Rodrigues Barata.

Foi dispensado do exercicio o tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 29 da guarda nacional na provincia do Piauhy, Jesuino Luiz da Silva Moura.

Concedeu-se reforma:

Ao major-ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Pará Fiel Sigmaringa Honorio Pereira Lima, no posto de tenente-coronel.

Foi declarado sem effeito o decreto de 23 de maio do anno proximo passado, que nomeou o tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 30, Thomaz de Aquino Cavalcante, para o posto de coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios do Buique e Bom-Conselho, na provincia de Pernambuco.

Por decreto de 9 do corrente:

Foi reconduzido o bacharel Braulio Candido do Rego Mendes, no lugar de juiz municipal da 2ª vara da capital da provincia do Maranhão.

Por decreto de 2 do corrente houve Sua Magestade o Imperador por bem perdoar aos réos seguintes:

Emygdio Machado da Silveira e sua mulher Maria Jacintha, a pena de dous mezes de prisão e multa, a que foram condemnados em grão de appellação pelo juiz de direito da 1ª vara criminal da côrte, por crime de injurias verbaes.

Antonio Maria Pinto, o tempo que lhe falta para cumprir a pena de quatro mezes e meio de prisão com trabalho e multa a que foi condemnado pelo jury do termo de Rezende, na provincia do Rio de Janeiro, por crime de furto de escravos.

Hilario Ramos de Oliveira Andrade, a pena de um mez de prisão e multa a que foi condemnado pelo juiz municipal do termo de S. João do Principe, na mesma provincia, por crime de injurias verbaes.

Miguel Rodrigues da Silveira, a pena de dous mezes de prisão e multa, a que foi condemnado, em grão de appellação, por sentença do juiz de direito da comarca de Nazareth, na provincia da Bahia, e pelo referido crime.

O mesmo augusto senhor houve por bem naquella data:

Mandar que subsista o indeferimento da petição de graça da ré Augelica de Giovani, condemnada por sentença do juiz de direito da 2ª vara da côrte, pelo referido crime.

Indeferir as petições de graça dos seguintes réos:

Nicoláo Rodrigues Ferreira, condemnado pelo juiz de direito da 1ª vara crime da capital do Pará, por compra de fardamento á praças do exercito.

Domingos José da Costa Campara, idem pelo jury do termo de Santa Maria da Boca do Monte, na provincia de S. Pedro do Sul, por crime de roubo.

Manoel Antonio de Andrade, idem pelo juiz de direito da 1ª vara criminal da côrte, por crime de injurias verbaes.

Por decretos de 5 do corrente foi commutada em 200$000 para a Santa Casa de Misericordia da cidade de Paranaguá, na provincia do Paraná, a pena de dous mezes de prisão imposta ao bacharel Manoel Eufrasio Corrêa, pelo juiz de direito daquella comarca, por crime de desobediencia.

— 13 —

— O vapor inglez *La Plata* encontrou 2º ao N. da linha a barca portugueza *Anna Carolina*, em viagem da ilha do Fayal para este porto.

A barca estava com agua aberta, sem leme, e havia vinte dias governada com uma esparrella: trazia 73 passageiros, além da tripolação.

O commandante do *La Plata*, reconhecendo as difficuldades com que lutava a barca para poder sustentar os passageiros, tomou-os a seu bordo e trouxe-os para o nosso porto, onde chegaram hontem.

— 14 —

Entrou hontem de Humaitá o transporte *Galgo*. As ultimas folhas de Montevidéo são de 9, e as noticias do theatro da guerra chegam a 3 do corrente.

No dia 2 uma divisão do nosso exercito occupou Assumpção, achando-a inteiramente deserta, como desertas teem sido encontradas todas as povoações paraguayas, cujos habitantes parecem ter-se retirado para a serra, por ordem de Lopez. Estava tambem naquella cidade parte da esquadra, e preparava-se uma expedição para Matto-Grosso. No dia 3 todo o exercito se poz em marcha para a capital do Paraguay, ficando na Angostura uma guarnição argentina, segundo as folhas platinas.

Dizem tambem estas que a cavallaria que perseguia Lopez encontrára a posição de Serro Leon completamente abandonada, tendo-se o chefe inimigo internado nas serranias com a pouca gente que o seguia. A perseguição continuava pela mesma columna de cavallaria, mas assegurava-se que depois da fuga das Lombas Valentinas ninguem mais vira Lopez nem se sabia de ponto algum em que houvesse Paraguayos em armas.

Assevera-se ainda que entre os papeis e mais objectos tomados a Lopez no seu quartel-general se achou o seu testamento, em que nomeava Elisa Lynch sua herdeira universal, e primeiro testamenteiro o ministro americano Mac Mahon, a quem n'uma carta, igualmente achada, recommendava os filhos, e com especialidade Leopoldo, cuja tenra idade o affligia. Mac Mahon, accrescentam as noticias referindo-se a declarações dos prisioneiros, tinha-se retirado antes do assalto para a serra, levando comsigo os filhos de Lopez.

Assegura-se ainda que o coronel Thompson, commandante da Angostura, confirmára a noticia de ter a canhoneira italiana *Ardita* recebido a seu bordo naquelle porto 80,000 pesos fortes do thesouro de Lopez para uma casa de Pariz.

Taes são as noticias que encontramos nas folhas, e cuja exactidão em todos os seus detalhes é impossivel assegurar.

O general D. Emilio Mitre já tinha assumido o commando do exercito argentino, retirando-se o general Gelly y Obes para Buenos-Ayres, onde foi recebido com uma ovação dos seus amigos.

Lêmos no *Nacional* a seguinte resenha das façanhas de Lopez:

« Publicamos em seguida uma relação dos feitos praticados por Lopez, a qual extrahimos de carta de pessoa fidedigna, testemunha ocular destes atrozes successos. A humanidade dará o nome que para si conquistou esse despota vulgar.

« Eis os paragraphos da carta a que nos referimos:

« Villeta, 28 de dezembro de 1868.—Benigno Lopez foi fuzilado; quando o levavam ao patibulo dirigio-se á Quintanilla e disse-lhe: « Amigo, V. não tem chapéo; ahi vai o meu. »

« O bispo, Barrios, Telmo Lopez, Allen, Calenra, a mulher do coronel Martinez commandante de Humaytá (Sra. Sfran), tambem fuzilados; Mercêdes, irmãa de Eguzquiza e outra morreram de miseria. Dolores Recalde, um cunhado de Seguri tiveram a mesma sorte; um tio da mulher do mesmo, fuzilado. Urdapillet(a)s, os dous Berges, Carreras, Rodriguez, Lotero, Virasoro, o consul portuguez, o irmão de Mateu, o velho Elordui, um irmão de Uribe e quatro primos, Piaggio, dous Susin Fidanza (fuzilado louco), os Capdeville, Gutierrez, Lorostiaga (morto de doença) e fuzilados todos os empregados da alfandega, e Bidaurre e os sacerdotes Soza e Ortega, etc. etc.

« De todos os presos politicos só escaparam Quintanilla e Maciel; não sendo isto devido á clemencia do despota paraguayo, mas á uma casualidade. O chefe encarregado da sua guarda tinha ordem de fuzila-los, e no momento de executa-la recebeu uma ordem de Lopez para proteger um ponto da linha atacado pelas nossas tropas, circumstancia que lhe deu tempo para fugir. »

Todo o fardamento de parada do marechal Lopez foi tomado pelos nossos soldados, assim como muitas peças de uniformes ricos, de que daremos depois relação.

« Leia-se o seguinte paragrapho de uma carta que nos dirigio pessoa respeitavel do exercito argentino, e digam-nos depois se para o autor desses crimes se marcou nos codigos criminaes algum castigo:

« Lopez no meio da séde de sangue que o levou a fuzilar um irmão Benigno e parentes mais proximos, e a estropear brutalmente sua velha mãi, quiz deixar memoria eterna do seu nome commettendo os crimes mais espantosos que se podem imaginar; sabe-se positivamente por alguns passados que dias antes do ataque de Villeta mandou fuzilar duas mulheres e um sacerdote, que commettera o delicto de dar um pouco d'agua a um prisioneiro brasileiro. »

Os nossos correspondentes já por vezes tem descripto as descommunaes difficuldades que o exercito brasileiro teve de vencer na sua marcha pelo Chaco para ir sahir á retaguarda de Villeta, operação a que hoje está reconhecido devermos o esplendido triumpho que alli alcançamos. Como prova de que não se exageraram essas difficuldades, tomamos agora de uma pessoa, que de certo não póde ser suspeita, a seguinte descripção, que encontramos na *Tribuna* de Buenos-Ayres.

« Confesso que commetti uma leviandade fallando e escrevendo sobre a guerra do Paraguay sem conhecer o theatro em que esta se desenvolveu. Para poder apreciar as difficuldades com que tem de lutar o exercito alliado, no empenho de levar a cabo esta campanha, é necessario visitar o seu acampamento e estudar as trincheiras do inimigo, que, mais que fructo da sciencia, são uma obra admiravel da natureza.

« Diante daquelles sitios mal se comprehende que com um numero reduzido de soldados tivessemos podido chegar ás vizinhanças da Assumpção. Ainda quando o nosso exercito tivesse podido reunir as condições da força, faltavam-lhe outras que devem caracterisar todo o exercito em guerras deste genero: a mobilidade e a agilidade.

« Se a isto se accrescenta que o territorio em que devia operar-lhe era desconhecido, que elle carecia de toda a classe de recursos, pois que até o alimento dos animaes tinha que ser conduzido de Buenos-Ayres, e que tinha de lutar com um inimigo conhecedor do terreno que pisava e criado para esta classe de lutas, então poderá apreciar-se no seu justo valor a grande campanha cujo fim se aproxima.

« Se o exercito alliado não tivesse realizado outra empreza além da marcha para Villeta pelo caminho que abrio no Chaco, esta empreza sómente bastaria para se recordar com admiração a sua resignação, o seu esforço e a sua constancia. Lopez, conhecedor do Chaco, e seus engenhosos homens de sciencia, julgaram impossivel que o exercito alliado pudesse operar pela retaguarda de Villeta.

« O terreno do Chaco, movediço, coberto de hervas altissimas e de bosques seculares e impenetraveis, parecia inacessivel ao homem. Para poder abrir um caminho por aquelles lugares era necessario derrubar as selvas, solidificar o solo, suprimir os arroios, fabricar pontes e lutar com as enchentes do rio Paraguay, que destruiam em poucas horas a obra de muitos dias.

« A solidez das pontes que se tinham de construir sobre os arroios exigia madeiras solidas e apropriadas, que não se encontram se não a duas leguas da linha por onde devia passar o caminho. A conducção destas madeiras teve que fazer-se ao hombro, porque era impossivel internar carros e animaes na selva virgem.

« A obra começou abatendo o sapador o mato na margem do rio, e approveitando seus despojos para aterrar os lugares movediços e deprimidos pela acção das aguas. A uma extensão de 3 leguas e meia estenderam os demolidores grossos troncos, enchendo os intersticios com palha, hervas trepadeiras e terra. Para construcção das pontes empregaram os troncos de coqueiros.

« As enchentes periodicas do Paraguay, que diariamente alagavam a nova estrada, duplicavam o trabalho, a que accresciam ainda o calor insupportavel que reina nas margens dos rios, os insectos que cahem sobre os homens em nuvens compactas, as exhalações do mato, que entorpecem o cerebro e produzem uma especie de embriaguez.

« Apezar do calor da agua, dos insectos da natureza ingrata do Chaco, em suma, a obra foi levada a effeito pelo general Argollo.

« A passagem das forças começou, soffrendo ellas, enquanto atravessavam por tal caminho, todos os rigores do estio, que naquelles dias pesava com a sua poderosa influencia. O exercito e as munições precisas para alimentação das tropas passaram por aquella estrada, que cediam debaixo dos pés dos homens e das patas dos cavallos que arrastavam a artilharia de campanha.

« Visitamos aquelles lugares alguns dias depois de ter por alli passado o exercito brasileiro, e encontramos provas para attestar as grandes difficuldades de semelhante operação. Quando os bois se desviavam da linha traçada pelos engenheiros, afogavam-se no lodo e morriam desesperados, erguendo a penas a cabeça para atroar o ar com seus mugidos. O caminho estava coberto de ossadas e cadaveres de animaes, que inficionavam o ambiente, já corrompido pela putrefacção dos vegetaes arrancados pelas enchentes do rio e pela enchada do trabalhador.

« A todas estas contrariedades cumpre ajuntar as que causavam as chuvas n'um sitio onde era impossivel armar barracas para resguardar-se do sol, da agua e do abundante sereno que cahe durante a noite.

« O flanqueamento do exercito de Lopez foi uma grande concepção militar do marquez de Caxias. Os meios que tinham de ser empregados para levar a effeito tal operação deviam corresponder á magnitude do pensamento. O caminho aberto por Argollo é o complemento da idéa de Caxias.

« Quem quizer estudar a guerra do Paraguay nos seus grandes detalhes não deve deixar de examinar esta obra, digna de admiração, qualquer que seja o lado por que a considerem.

« Depois que passou pelo Chaco o exercito brasileiro deixando estendidos pela margem esquerda do Paraguay os fios de um telegrapho, o silencio substituio o canto do soldado, o ruido dos trens de artilharia, o rincho dos cavallos e o mugido dos bois.

« Só o echo do canhão que abala os muros de Angustura sôa de tempos a tempos no mais profundo das matas, de onde fogem assustadas milhares de aves, que se animavam nos galhos da palmeiras e de outras arvores seculares. »

O ministro argentino dos negocios estrangeiros D. Mariano Varela, tinha regressado do Paraguay a Buenos-Ayres. Logo depois espalhou-se que elle renunciava a pasta, mas ultimamente affirmava-se que retirára a renuncia.

De Montevidéo não ha nada de importancia.

—15—

S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios, visitou hontem o hospital militar provisorio do Andarahy, as officinas de machinas do arsenal de marinha e o arsenal de guerra.

Por decreto de 19 de agosto do anno proximo passado, na conformidade das disposições do § 1.° do art. 9.° da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado o tenente-coronel do 11.° batalhão de infantaria José Antonio da Silva Lopes, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

Em 14 de janeiro de 1869 concederam-se as seguintes licenças:

Ao capitão reformado do exercito: Francisco Xavier Barreto, para residir na provincia do Rio-Grande do Sul.

Ao alferes reformado do exercito, Francisco Augusto Ferreira da Silva, oito mezes de licença para ir á republica do Paraguay tratar de seus negocios.

O *Monitor Campista* de 9 extrahe do *Independente* a seguinte noticia:

« Na tarde de 4 do corrente enforcou-se Luiza Maria da Silva Barcellos, moradora á rua do Frade. O Sr. subdelegado de policia, tendo sido avisado deste suicidio dirigio-se á casa da infeliz, pelas 5 horas da tarde, e ainda a achou com o baraço preso ao trinco da porta da alcova, onde findára os seus dias. Esta desgraçada era dada ao vicio da embriaguez, e vivia em continuada melancolia, talvez pelo seu estado de indigencia. Procedeu-se ao competente corpo de delicto e ás investigações necessarias. »

—16—

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou ao arsenal de marinha hontem ás 9 horas da manhãa, e embarcando na galeota a vapor dirigio-se para a Armação e depois para a ilha do Bom-Jesus, de onde regressou para o referido arsenal ás 11 1/2 horas da manhãa. Na volta para S. Christovão, Sua Magestade visitou o quartel de infantaria no campo da Acclamação.

Foi escolhido senador pela provincia do Amazonas, o desembargador Ambrosio Leitão da Cunha.

Foram nomeados vice-presidentes da provincia do Rio-Grande do Norte: 2.°, Miguel Ribeiro Dantas; 3.°, Octaviano Cabral Raposo da Camara; 4.°, Pedro de Alcantara Pinheiro; 5.°, João Gomes Freire.

Foram exonerados os vice-presidentes da mesma provincia: Antonio Basilio Ribeiro Dantas, Manoel Varella do Nascimento, Trajano Leocadio de Medeiros Murta e João Theotonio de Souza e Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE JANEIRO DE 1869.

Eis finalmente terminada a guerra!

Já não ha mais onde achar meio de crear um embaraço á volta triumphante dos exercitos alliados ao seio de seus paizes.

A alliança triumphou, e hoje tem a séde em Assumpção, no coração do Paraguay!

Lopez está fugido, ninguem sabe para onde; mas isso nada importa: seu poder cahio e seus crimes e suas glorias, embora nefastas, ahi ficam registradas na historia.

A nosso ver está terminada irremissivelmente essa luta sanguinolenta em que se debatiam quatro estados da America, quatro paizes irmãos, filhos da mesma mãe idolatrada.

Das noticias publicadas n'outro lugar verão os nossos leitores que o nosso exercito, depois de occupar a extensa linha que tinha a cabeça em Villeta e apoiava os pesnas Lombas Valentinas, subio até a capital do Paraguay e ahi se estabeleceu. Ainda verão que, alli chegando, encontrou deserta a cidade de Assumpção e todos os seus arredores, e, ainda mais, que uma flotilha ia seguir até a nossa infeliz irmãa, a provincia de Matto-Grosso, para onde se presumia que Lopez fugira acompanhado do seu desgraçado e fanatisado povo. Ainda verão dessas noticias que o valente Triumpho, á frente de uma força de cavallaria, marchava na direcção das Cordilheiras em busca tambem de Lopez, que, segundo outras versões, seguira aquelle caminho.

O exercito alliado só encontrára em seu caminho destroços e desertos; nem viva alma apparecia naquellas regiões, por onde elle passava, em sua marcha triumphante. E o barão do triumpho com a sua destemida cavallaria igualmente ia encontrando vastos desertos desde Assumpção até as cordilheiras.

Para onde foi Lopez? como desappareceu toda a gente que habitava aquelles lugares?

Que importa saber isso? O facto real existe: estamos em Assumpção; somos senhores dos campos, onde tantas batalhas se feriram, onde tanto sangue foi derramado.

Duvidar da importancia desse especioso acontecimento; duvidar da conclusão da guerra; é mais do que desconhecer a logica dos factos consumados, é deserer de si mesmo e ignorar o que tem sido essa luta de quatro annos em que o Brasil se empenhou.

As noticias são, pois, tão importantes, á nosso ver, quanto nellas se contém positivamente a conclusão da guerra.

Por isso, do alto desta tribuna, de onde tantas vezes temos patenteado as nossas aspirações pela paz, saudamos o paiz pela sua volta as braços dessa deuza tão querida, em cujo seio ha de elle sem duvida auferir todos os beneficios que o devem engrandecer e abrilhantar-lhe o futuro; e prestamos homenagem a esses bravos que tantos e tão immarceciveis louros colheram para a sua patria, derramando o seu precioso sangue nos campos onde defenderam a honra nacinal.

VIVA O BRASIL!

VIVAM OS EXERCITOS ALLIADOS E SEUS VALENTES E BRAVOS CHEFES!

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

As datas de que foi portador o vapor *Tocantins*, chegado hontem ao meio dia, alcançam do Rio de Janeiro a 16, da Bahia a 20 e de Alagôas a 21 do corrente. Além das noticias que damos sôb as rubricas *Parte Official*, *Exterior* e *Interior*, só encontramos nos jornaes as que seguem.

MINAS-GERAES.

Lemos no *Pharol*, do juiz de Fora, de 13 do corrente:

« Junto aos pastos da fazenda de Monte-Alegre, um quarto de legua além de Mathias Barbosa, estrada velha, foi encontrado no dia 7 do corrente o esqueleto osseo de um ente humano, que os peritos chamados pela policia julgaram ser de um homem de 25 annos de idade, mais ou menos, e da raça caucasiana; e procedendo a exame na ossada verificaram ter sido a morte produzida por arma de fogo carregada com chumbo grosso e bala, pois encontraram-se no craneo e nas costellas alguns bagos de chumbo ou signaes de sua passagem.

« Os objectos encontrados junto ao esqueleto eram uma caixa de folha com fazendas de mascateação, um fardo tambem de fazendas, tudo intacto, apezar de estar a caixa arrombada, e um chapéo bastante velho: na caixa notavam-se vinte e dous orificios produzidos por chumbo grosso e um maior produzido por bala, notando-se no chapéo dous orificios produzidos por chumbo.

« Das indagações a que se procedeu resultou conhecer-se ser a victima um italiano, mascate, de nome João Carello. Quanto ao criminoso nada se pôde colher, visto que Carello era homem de bons costumes e não se lhe conheciam inimigos. Comtudo a policia prosegue nas averiguações. »

— A mesma folha referindo-se ás de Ouro-Preto transcreve o seguinte:

« No termo da Piranga fôra mortalmente ferido de uma bala José Pinto de Souza; o criminoso evadira-se.

« Fôra ferido de uma bala um preto que capitaneava um quilombo nas visinhanças da Formiga; o ferimento fôra praticado no acto de ser elle preso.

« No Grão-Mogol apparecêra no rio Gequitinhonha o cadaver do portuguez Augusto Candido da Cunha, apresentando sete lesões sobre o craneo e o pescoço estrangulado.

« No Curral de El-Rei, um guarda nacional designado matára com um tiro ao commandante da escolta que o ia prender; este facto dera-se no dia 20 do passado. »

S. PAULO.

— A sessão da assembléa legislativa provincial fôra adiada para o dia 2 de maio proximo futuro.

— Da Limeira escrevem ao *Correio Paulistano* noticiando que a 21 do mez proximo passado Joaquim Antonio de Lima, morador no Pinhal de Cima, déra sete facadas em Manoel Luiz Barbosa. A autoridade respectiva havia procedido a auto de corpo de delicto, e o delinquente fôra recolhido a cadeia.

— Lê-se no *Pindamonhangabense* de 27 do passado:

« Por occasião da medonha trovoada que sobre esta cidade cahio na tarde de 22 do corrente dous raios fenderam, um, uma das torres da igreja matriz, causando bastantes estragos na mesma, e o outro uma casa particular, sem que fizesse sentir funestas consequencias. Quer um quer outro não causaram damno em vida alguma. »

RIO DE JANEIRO.

Por decreto n. 4313 de 31 do passado foi aberto, ao ministerio da fazenda, um credito de........ 6,279:987$274 rs. e autorisado o transporte de... 133:322$284 rs. de umas para outras verbas do mesmo ministerio, no exercicio de 1867 a 1868.

— Pelo ministerio da fazenda foram expedidas as duas seguintes circulares:

« Rio de Janeiro, 29 de dezembro de 1868.—O visconde de Itaborahy, etc.: Declara ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Goyaz que não ha disposição alguma legislativa, ou ordem expressa do governo que prohiba aos empregados de fazenda aceitar e exercer cargos de eleição, como os de vereadores e juiz de paz; é todavia conveniente que os mesmos empregados se escusem de semelhantes cargos, quando eleitos, porque não poderão exercer bem com elles as funcções dos respectivos empregos. Cumpre, portanto, que o Sr. inspector observe a este respeito o que determinaram, entre outras, as seguintes disposições: ordens de 23 e 24 de dezembro de 1833 e 19 de fevereiro de 1835; avisos n. 284 de 16 de janeiro de 1841 e n. 32 de 5 de março de 1847, circulares de 21 de junho e de 12 de dezembro de 1864, e finalmente a de 16 de novembro de 1866, a vista das quaes ficam solvidas as duvidas constantes do seu officio n. 100 de 9 de outubro ultimo, desde que estas disposições forem convenientemente entendidas e applicadas.—*Visconde de Itaborahy.*

« Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1869.—O visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para a devida intelligencia e execução, que não podem ser interrompidos ou alterados os prazos marcados para o troco das notas do thesouro em circulação, ainda no caso de não possuirem as thesourarias no mez em que terminar o troco sem desconto os fundos precisos para elle, porque nesta hypothese serão recebidas até o ultimo dia do mesmo mez as notas que se apresentarem á substituição, dando-se aos portadores recibos nominativos das importancias que entregarem para serem resgatados com o producto da renda do mez seguinte, ou com os supprimentos do thesouro, que serão requisitados com a necessaria antecedencia, afim de que não se difficulte o regular andamento da operação, nem se sugeitem as partes a descontos indevidos.

« De igual modo se praticará se succeder que no mez em que começar a deducção de 10 por cento e nos seguintes ainda faltem fundos para o troco, declarando-se então nos recibos qual a porcentagem do desconto e qual o liquido a indemnisar.—*Visconde de Itaborahy.*

— O cambio regulava: sobre Londres 19 3/4 a 19 1/2 d., e sobre Paris 490 a 475 rs.

— Os soberanos (£) vendiam-se de 12$700 a... 12$650 rs. cada um.

— As apolices geraes de 6 por cento de 82 a 82 1/2 por cento, as do emprestimo de 1868 a 52 1/2 e 53 1/2 rs. de premio.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 15 do corrente 1,055:277$830 rs.

— Sahio para Pernambuco, a 13, a barca prussiana *Teiho*.

— Estavam á carga para Pernambuco as barcas *Corça* e *Harmonia*.

BAHIA.

Por acto de 18 do corrente, foram annulladas, pela presidencia da provincia, as eleições para vereadores e juizes de paz, a que se procedeu nas parochias de Sant'Anna da Serrinha e do Sandissimo Coração de Jesus do Pedrão.

— Suicidára-se a 12, o alferes Antonio de Mattos Telles de Menezes, ajudante de ordens do commando das armas, enforcando-se em uma corda que amorrou em uma chave do quarto do quartel general, em que costumam os officiaes mudar os uniformes.

— Para substituir á esse official, no posto de ajudante de ordens, foi nomeado o tenente reformado do exercito Pedro Pierri de Carvalho.

— Falleceu o Rvm. frei Manoel de Santa Rosa, religioso franciscano, com 60 annos de idade, 40 de habito e 34 de sacerdocio.

— A companhia de vehiculos inaugurou, no dia 16, a sua linha de omnibus sobre trilhos de ferro, puchados por animaes.

— Lemos no *Diario*:

« Foram nomeados os professores abaixo declarados e o fiscal por parte do governo para servirem nos exames preparatorios que se têm de prestar na Faculdade de Medicina:

« Latim.—O reverendo conego Manoel dos Santos Pereira e o reverendo padre Turibio Tertaliano Fiuza.

« Francez.—O engenheiro José Marcelino Moreira Sampaio e o professor Francisco Barbosa de Araujo.

« Inglez.—Dr. Antonio Franco da Costa Meirelles e bacharel Firmino Pacifico Duarte Gameleira.

» Philosophia.—Dr. Demetrio Cyriaco Tourinho e conselheiro Manoel Ladislão Aranha Dantas.

« Geographia e historia. — Dr. Pedro Antonio d'Oliveira Botelho e Dr. Ludgero dos Humildes Pacheco.

« Arithmetica, geometria e algebra. — Francisco Barbosa de Araujo e Antonio Joaquim Damazio.

« Fiscal por parte do governo. — Dr. Antonio Mariano do Bomfim. »

— O cambio regulava: sobre Londres 19 3/8 d., sobre Paris 510 rs., sobre Hamburgo 970 rs. e sobre Lisbôa 210 por cento.

— Sahiram para Pernambuco: a 13 barca ingleza *Courier*,; a 14, lugre inglez *Foxnound*, brigue norueguense *Gaspar Wild*, e hiate brasileiro *Santa Cruz*.

ALAGÔAS.

Foram enthusiasticamente festejadas em Maceió, as ultimas noticias do theatro da guerra. Houveram passeiatas com musica, illuminações, poesias e discursos.

— Nada occorreu, que mereça menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

FESTEJOS.—Ainda hontem a cidade do Recife e seus arrabaldes vestiram-se de gallas para festejarem as importantes noticias de que foi portador o vapor *Tocantins*. A população demonstrou o seu regosijo com as habituaes provas de amor e patriotismo, dando vivas, soltando fogo do ar, atirando flores, versejando e discursando á proposito, finalmente empregando tudo que o enthusiasmo sugére nessas occasiões. A noute houve illuminação nos edificios publicos e em muitos particulares, e sahiram varios bandos em passeiata com musica.

ARTISTAS DRAMATICOS.—Veio hontem do sul do imperio, a bordo do *Tocantins*, o Sr. Joaquim Augusto Ribeiro de Souza, distincto e primeiro artista dramatico brasileiro, trazendo em sua companhia grande parte do helenco da empreza dramatica do Sr. Duarte Coimbra, para a estação que vai em breve abrir-se.

São os companheiros do Sr. Joaquim Augusto, os Srs.: Martinho Corrêa Vasques, Eduardo Alvares da Silva, Alexandre Primo da Costa, José Victorino da Silva Azevedo, e as Sras. Julia Carlota de Azevedo e Maria Velluti.

Conhecendo o Sr. Martinho, por termo-lo visto trabalhar na côrte, folgamos de que a empreza do Santa Isabel o conte em seu gremio. O Sr. Martinho é artista de talento.

Dos outros; á excepção do Sr. Joaquim Augusto e sua senhora, que o nosso publico ja conhece, iremos dizendo alguma cousa, á medida que formos observando o seu trabalho.

No entanto, tendo-se incumbido, como de facto o fez, o Sr. Joaquim Augusto da organisação da companhia; cremos que escolheria companheiros dignos de si; e portanto suppomos que o publico ficará satisfeito com a nova companhia.

Sejam bem vindos os artistas que vem dar vida ao nosso Santa Isabel.

FERIMENTO.—Hontem pelas 4 horas da tarde, ferio com uma facada João da Costa Andrade, caixeiro de uma taberna no pateo do Carmo a Francisco Cerrêa Soares, varando-lhe o braço direito. O respectivo subdelegado procedeu a competente vistoria, mandando recolher o criminoso.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* trouxe as seguintes quantias:

Para Pernambuco........	110:963$270
» o Rio Grande do Norte...	200$000
« o Ceará.........	9:900$000
« o Maranhão........	15:150$000
« o Pará........	98:085$420

DIREITO CANONICO.—Sobre esta materia damos hoje, em nossa oitava pagina, um bem elaborado parecer do nosso amigo o Sr, Dr. Antonio de Menezes Vasconcellos de Drummond, em resposta á consulta que lhe foi endereçada. Chamamos para esse importante trabalho a attenção dos leitores, principalmente daquelles que se dedicam ao estudo do direito; porquanto segundo nos informam, ha dous casos na diocese de Pernambuco.

GREMIO PERNAMBUCANO.—A sessão do conselho director, que estava annunciada para hontem, foi transferida para segunda-feira 25 do corrente.

HOSPITAL PEDRO II.—Na ausencia do mordomo do mez neste hospital, o Sr. Vicente de Paula Oliveira Villas-Bôas, acha-se incumbido de conceder guias, para o recolhimento áquelle estabelecimento, o mordomo Sr. Dr. Antonio Maria de Faria Neves; o qual póde ser procurado na thesouraria provincial das 9 da manhãa ás 3 da tarde.

TOCANTINS.—Esse vapor tira a mala, para os portos do norte do imperio, hoje ás 3 horas da tarde na administração do correio.

ERRATA.—No resumo dos trabalhos do Instituto Archeologico, no lugar das offertas, léa-se em lugar de—uma sedula de vinte centimetro—uma sedula de vinte centesimos etc.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 93ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço desta cidade, que corre terça-feira, 26 do corrente.

ILEGÍVEL

PASSAGEIROS.—Do vapor nacional *Tocantins*, vindo dos portos do sul:

Joaquim Augusto Ribeiro de Souza e sua senhora, José Victorino da Silva Azevedo e sua senhora, Eduardo Alves da Silva e sua senhora, Martinho Corrêa Vasques, Alexandre Primo da Costa, Manoel Caetano Ferreira, Manoel Caetano Pereira, Arthur Jeronymo de Souza Azevedo, 1º tenente Xavier Ribeiro Pinheiro, escrivão Affonso do Rego Vilela, Dr. Felippe de Souza Leão e 1 escravo, José Caetano Freire e 1 escravo, Joaquim Cardozo de Almeida, Antonio Gonçalves de Aguiar, 12 ex-praças e 1 mulher, chefe de divisão Valle, o secretario Pereira de Mello e sua senhora D. Elidia Julia Lopes e 1 criada, Dr. Pedro Francelino Guimarães e sua senhora, 1 irmãa, 1 filha menor e 7 escravos, Mathias Antonio de Araujo, Cornelio Ferreira França Filho, Venancia Amelia da Silva, 1 escravo a entregar ao commandante das armas, Manoel Joaquim Teixeira, Eugenio José Neves de Andrade, Domingos Ramos de Araujo Pereira, sua senhora e 2 filhos menores, Justino da Silva Torres, Tiburcio Alves de Carvalho, Joaquim José de Farias, Antonio Francisco Maia, Luiz Pereira da Cunha, Joaquim José de Araujo Vasconcellos, Martins da Motta Moraes, Adelino Claudino Duarte, Gelario de Oliveira Maia, Joaquim da Fonseca e Silva, D. Alexandrina Pereira de Magalhães, Antonio Thomaz Pereira, Antonio Fernandes Porto, Braz Candido de Oliveira, Antonio da Silva Rego, Marcellino Gomes Coutinho, Joaquim de Azevedo Maia Sobrinho, Dr. Jorge Dornellas Ribeiro, Antonio José Martins, Bento Joaquim de Medeiros, Vicencia Maria do Rosario, Manoel Joaquim de Andrade, Francisco Xavier da Silva Marques, Antonio Jucundino de Vereiro, José Cavalcanti de Lima, e Thomaz Wilkinson.

— Seguem para o norte:

José Pacheco de Aragão, Maria José de Jesus, 4 ex-praças e 1 mulher, João Evangelista de Menezes, João Vicente, Dr. Jeronymo Cabral Rapozo da Camara e 1 criado, 2 ex-praças, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Manoel do Nascimento Braga e sua senhora, 5 ex-praças, Alferes Antonio José Xavier Junior, alferes Sabino Henriques da Luz, Januario da Rocha Raposo, Cesario Nepomuceno, 4 ex-praças, Antonio Maria Gonçalves, Manoel José Pereira, 1 sentenciado e 2 praças que o escoltam e José da Motta.

— Do vapor *Mamanguape*, vindo dos portos do sul;

Antonio Alves de Carvalho Veras, sua senhora, sua sogra, uma senhora e 4 escravos, Joaquim Francisco Diniz, sua irmãa, 2 filhos e 3 escravos.

CEMITERIO PUBLICO—Obtuario do dia 18 do corrente:

Luiza, Pernambuco, 9 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

João Baptista de Sá, Pernambuco, 72 annos, casado, Afogado; hypertrophia no coração.

Manoel Gregorio do Nascimento, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Bôa-Vista; hydropesia.

Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Santo Antonio; molestia interior.

Joanna Paula, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa-Vista; erysipella.

Arcenio Claudio, Pernambuco, 39 annos, solteiro, S. José; paralisia.

— 19 —

Josepha Joaquina de Brito, Pernambuco, 60 annos, viuva, Bôa-Vista; cerebrite.

Jorge, Africa, 42 annos, Recife; erysipella.

Alfredo, Pernambuco, 1 mez, Recife; convulsões.

— 20 —

Manoel, Africa, 70 annos, Bôa-Vista; gastrite chronica.

Maria, Pernambuco, 12 dias, Poço da Panella; espasmo.

Antonia Maria do Sacramento, Pernambuco, 35 annos, Bôa-Vista; queimaduras.

Manoel, Pernambuco, 19 dias, Bôa-Vista; gastro enterite.

Severina, Pernambuco, 11 mezes, Bôa-Vista; convulsões.

Leonilla, Pernambuco, 18 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Joaquina Thereza de Jesus, Pernambuco, 106 annos, viuva, Santo Antonio; velhice.

João Lourenço de Sant'Anna, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Bôa-Vista; bronchite.

— 21 —

Jeronymo, Pernambuco, 40 annos, Bôa-Vista; anazarca.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; tumor.

Rosa Alexandrina da Conceição, Pernambuco, 38 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Elizbeth Leconte, França, 43 annos, solteiro, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

João Bernardo de Carvalho Pinto, Portugal, 60 annos, solteiro, Bôa-Vista; hepatisação nos pulmões.

José Antonio do Paraizo, Pernambuco, 66 annos, viuvo, Bôa-Vista; preumonete aguda.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

O LIBERAL E A REMESSA DE ARMAMENTO PARA ESTA PROVINCIA.

No *Liberal* de 20 se fez uma ridicula censura com relação a remessa de 79 caixas de armamento, conduzidas da côrte para esta provincia, a bordo do *Cruzeiro do Sul*.

Começavamos uma contestação a esta noticia quando nos veio as mãos o *Correio Pernambucano* de hontem, e nelle deparamos com uma cabal resposta sobre o assumpto; que nos apressamos em transcrever; bem como a importante noticia sobre a reducção das despezas com o jardim de palacio.

Já anteriormente haviam sido denunciados ao publico estes desperdicios dos dinheiros publicos, *á pretexto* daquelle jardim, tão celebre pela *montanha russa* de que tanto se occupou Aggrippa na *Opinião Nacional*.

Nada mais accrescentaremos ao que diz o *Correio Pernambucano*.

O publico que vá por estes e outros factos ajuizando do grão de moralidade que destingue os redactores do *Liberal*.

—

« *Armamento*.—Em amor ao restabelecimento da verdade, e para completa instrucção do respeitavel publico, vamos responder a ridicula censura que fez o periodico *Liberal* de hontem, relativamente a remessa vinda do Rio de Janeiro no vapor *Cruzeiro do Sul*, de 79 caixas de granadeiras de espoleta, com indereço ao Exm. Sr. conde de Baependy.

« E' exacto que dita remessa veio da côrte com direcção para o Exm. presidente desta provincia, porém é preciso saber-se que cada uma dessas caixas não continha 50 granadeiras segundo affirma o mesmo periodico, e sim apenas 14 ou 15, sendo que algumas conduziam o respectivo corrêame, não prefazendo todas o crescido numero de 3950 armas, e tão sómente o de 1,100.

« E' necessario ainda que o publico saiba, que deste numero seguiram 300 granadeiras para a provincia das Alagoas, 150 para a da Parahyba, e 150 para a do Rio Grande do Norte, a requisição dos respectivos presidentes, afim de servirem para os corpos policiaes e guarda nacional aquartellada, ficando por consequencia de semelhante remessa nesta provincia, apenas o diminuto numero de 300 granadeiras para o serviço da guarnição.

« Eis ahi o quilate das levianas accusações lançadas pelo periodico *Liberal* ao governo geral e ao mui digno presidente desta provincia, o Exm. Sr. conde de Baependy!

« Na verdade com semelhante meio de opposição, poderemos bem apropriadamente dizer:—*o partido liberal avança, o diabo porém é quem sabe para onde*.»

« *Jardim de palacio*.—O Exm. Sr. presidente da provincia dominado pelo espirito de maior economia, acaba de prestar mais um serviço aos cofres provinciaes, diminuindo a crescida despeza que se fazia com o jardim de palacio.

« Durante o dominio *progressista* e na administração do Sr. barão de Villa-Bella orçava sempre esta despeza na quantia de 12:787$435 réis por anno, sendo que ainda ultimamente no mez de julho pagou-se a elevada verba de 1:6000$000 réis!

« Que desperdicio!...

« Agora, porém, graças ás medidas economicas tomadas pelo Exm. Sr. conde de Baependy, regula dita despeza em 100$000 mensaes, e disto apresentamos como prova sufficiente que do 1º de dezembro até 16 de janeiro pagou-se apenas a quantia de 174$478 réis.

« E' com actos desta qualidade, mostrando ser o mais zeloso possivel pelos cofres publicos, que um administrador conquista legitimamente os fóros de economico, tornando-se assim digno dos maiores elogios.»

PUBLICACOES A PEDIDO.

Estatistica curiosa

Quem sonharia da importancia de uma empreza estabelecida com o fim unico de fabricar um purgante para o uso geral do povo, e com que voz de magoa fallam os seguintes algarismos do soffrimento e da dor que é combatida diariamente por uma cousa tão insignificante como seja uma pilula?!

O Dr. Ayer, de Lowell, nos Estados-Unidos, fabrica no seu laboratorio oitenta grozas por dia das suas *pilulas cathart cas* durante todo o anno, isto é, dezaseis vidrinhos por minuto, ou duas dóses por segundo; portanto, mais de 86,000 pessoas tomam estas pilulas todos os dias, ou 2,580,000 por mez. Facto este que faz admirar—*86.000 doentes que buscam allivio todos os dias na pericia medica de um homem!!*

Um homem em cujos hombros pesa uma responsabilidade tal deve ser sempre, como neste caso é, de uma intelligencia da primeira ordem e de um caracter elevadissimo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 22 DE JANEIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Couros salgados seccos do norte—255 rs. por libra.
Frete de algodão de Pernambuco para Liverpool pelo vapor—5/8 d e 5 0/0 por libra.
Dito dito do Ceará para Liverpool—1/2 d. e 5 0/0 por libra.
Dito dito da Parahyba para Liverpool—1/2 d. e 5 0/0 por libra.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C.

Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

Caixa Filial do Banco do Brasil

— A caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 30 dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta caixa; a razão de 9$000 por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1869.

—

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21 . . .	628:977$792
Idem do dia 22	23:633$229
	652:611$021

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	415	
Idem idem com generos	198	613
Volumes sahidos com fazendas	139	
Idem idem com generos	506	645

Descarregam hoje 23 de janeiro.
Vapor inglez=*Alhambra*=mercadorias.
Barca ingleza=*Sapho*=idem.
Lugar inglez=*Navegator*—idem.
Lugar inglez=*Carrington*=dormentes.
Patacho hespanhol—*Adelle*—vinhos.
Barca franceza=*Mousse de Nantes*=idem

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21 . . .	24:904$102
Idem do dia 22	2:237$581
	27:141$683

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 21 . . .	103:469$736
Idem do dia 22	2:102$393
	105:[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 22.

Portos do Sul—5 dias e 13 horas vapor nacional *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante José Maria Ferreira Franco, equipagem 52, carga differentes generos; a Antonio Luiz de O. Azevedo & C.

Bahia—84 horas vapor brasileiro *Potengi*, de 288 toneladas commandante José Joaquim Pereira, equipagem 30 em lastro; á Companhia Pernambucana.

Tamandaré, Rio Formoso e Porto de Gallinhas—7 horas vapor nacional *Mamanguape* de 334 toneladas commandante Mello, equipagem 17 em lastro; a Companhia Pernambucana.

Bahia—8 dias barca ingleza *Courrier*, de 261 toneladas, capitão Richard Baker, equipagem 10, em lastro; a Wilson & Hette.

Bahia—7 dias lugar inglez *Fox Tound*, de 340 toneladas capitão G. G. Wright, equipagem 9, em lastro de assucar; a D. G. & C. D. Simpson & C.

Rosario de Santa Fé—35 dias patacho portuguez *Maria Barbara* de 183 toneladas, capitão Gervasio Luciano Telles, equipagem 9 carga 4,300 quintaes hespanhoes de carne; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—Polaca hespanhola *Mercelita* capitão F. Fabregas carga assucar.

Canal—Lugar inglez *Cazique*, capitão Decente, carga assucar.

Rio da Prata—Escuna dinamarqueza *Cezar* capitão C. A. Sorensen, carga assucar.

DECLARACOES.

Vice-consulado do Perú.

O abaixo assignado vice-consul da republica do Perú, tendo de remetter a junta de beneficencia de Lima, o producto da subscripção aberta a beneficencia dos prejudicados com os ultimos terremotos que destruiram diversas cidades e povoações daquelle paiz, deixando milhares de pessoas outr'ora abastadas, reduzidas ao maior grão de mendicidade; avisa a todos os habitantes desta cidade que queiram concorrer para um fim tão caridoso, que no vice-consulado está aberta a respectiva subscripção. *José Jacome Tasso*, Vice-consul.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas com direcção a Europa, tem resolvido que as malas se fechem ás 6 horas da tarde do dia anterior ao da chegada dos mesmos vapores.

Correio de Pernambuco, 18 de janeiro de 1869.
O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

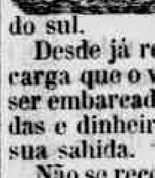
— Pelo correio desta cidade se faz publico que hoje (23) receber-se-ha correspondencia para os portos do norte até 3 horas da tarde com o porte simples, e até meia hora depois com porte dobrado. As cartas sujeitas a registro só serão recebidas até as 2 horas, e os jornaes até 1 hora da tarde.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, [illegible] e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andaar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga desde o dia immediato ao de sua chegada d'aquelle porto, até as 3 horas da tarde do dia 27, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Rio Grande do Sul

Para o referido porto sahirá infallivelmente até o dia 27 do corrente a barca portugueza *Arminda*, recebe alguma carga a frete para o que pode tratar-se com o seu consignatario David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Lela I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

Para o Porto

Segue com a maior brevidade possivel a barca *Amelia* de primeira marcha, por ter a maior parte de sua carga engajada; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente a meia noite. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Segue com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Amelia*, de primeira marcha, por ter a maior parte da carga engajada: para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 10.

Para Lisboa

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante I*, por ter grande parte do seu carregamento prompto; para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o capitão na praça do Commercio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará

O brigue escuna nacional *Amelia II*, segue no fim do corrente mez de janeiro, ainda recebe alguma carga miuda: trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

LEILOES.

LEILÃO

De uma grande casa com sotão da rua da Ventura n. 15, porto do Lasserre na Capunga com casa, sitio murado. cacimba e arvoredos.

Terça-feira 26 de janeiro.

Luiz Puech tendo de retirar-se para Europa fará leilão por intervenção do agente Pinto, de seu predio acima mencionado, o qual se torna recommendavel por ser edificado em chãos proprios e perto da cidade, o leilão será effectuado no dia e hora acima referidos no escriptorio do mencionado agente á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO
De 2 casas terreas.

O agente Pontual venderá em leilão 2 casas terreas sitas á rua Mondego ns. 3 e 43, solo foreiro, as quaes são vendidas por autorisação de uma pessoa que acha-se presentemente na Europa.

Os Srs. licitantes poderão examinar as ditas casas e concorrerem ao leilão.

Terça-feira 26 do corrente

No primeiro andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Fazem-se filhós de ceringa para presentes, com promptidão, aceio e pericia: no pateo de S. Pedro n. 26.

AO PUBLICO
e ao commercio

O abaixo assignado faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que deixou de ser caixeiro dos Srs. José Gonçalves Beltrão & Irmão, no dia 18 do corrente; e para que não se suscitem duvidas sobre a sua reputação, vem apressadamente responder aquelle annuncio que publicaram, para que o publico fique sciente que ha 18 annos que aqui reside, nunca um annuncio contra elle appareceu.

Recife 23 de janeiro de 1869.
José Dias Branda.

— Para amanhecer o dia 10 do corrente fugio do engenho Canabrava, no termo de Itambé, o escravo Bernardo, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, alto, secco, rosto descarnado, pouca barba, queixo fino, pés limpos, pernas finas, tendo a falla um pouco demorada, e sendo bastante esperto; quem o capturar e for entregar a seu senhor, o abaixo assignado, no supradito engenho, terá boa recompensa; e pede-se o auxilio e attenção da policia para a captura deste escravo, Suspeita-se que elle tenha seguido para o Recife, aonde foi escravo de Benjamin Franklim da Cunha Torreão.

— Tendo-se annunciado por este Diario a venda do engenho Mussayba, sito em Jaboatão, previne-se em tempo a quem se propuzer a comprá-lo, que quem o quer vender não o póde fazer e nem dispor de outros bens, não só porque ainda não sujeitou a inventario os do casal, desde que lhe falleceu a primeira mulher, como porque está sendo judicialmente executado.

— Os cinco bilhetes da loteria 93 da igreja de N. S. do Terço do Recife ns. 3044, 1755, 951, 266 e 4480 pertencem aos Srs. Ricardo Wiltig, Manoel José Martins e Manoel Gomes de Freitas, todos do Aracaty, cujos bilhetes ficam em poder do abaixo assignado.

João José da Cunha Lopes.

ESTRADA DE FERRO
DO
Recife ao S. Francisco.

AVISO

FESTA DO CABO

Domingo 24 de janeiro de 1869.

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes especiaes:

IDA		MANHÃA h.	m.	TARDE. h.	m.
Cinco Pontas	(partida)	10	—	1	—
Affogados	»	10	9	1	9
Boa Viagem	»	10	22	1	22
Prazeres	»	10	31	1	31
Ilha	»	10	56	1	56
Cabo	(chegada)	11	15	2	15
VOLTA		h.	m.	NOUTE h.	m.
Cabo	(partida)	8	—	11	30
Ilha	»	8	19	11	49
Prazeres	»	8	44	12	14
Boa Viagem	»	8	53	12	23
Affogados	»	9	6	12	31
Cinco Pontas	(chegada)	9	15	12	45

Os bilhetes dos trens para o Cabo poderão ser comprados no sabbado 20 do corrente das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde na estação das Cinco Pontas.

Escriptorio da superintendencia, Villa do Cabo, 20 de janeiro de 1869.

G. O. Mann,
Superintendente.

Aluga-se

uma escrava que faz com perfeição todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

COMPANHIA INDEMNISADORA

Convidamos os Srs. accionistas da companhia de seguros maritimos e terrestres—Indemnisadora—a reunirem-se em assembléa geral no escriptorio da mesma companhia pelas 11 horas do dia 26 do corrente, afim de ser apreciadas as contas relativas ao anno proximo findo e proceder-se a eleição dos funccionarios que tem de servir no actual biennio. Recife 22 de janeiro de 1869.

Os directores,
Francisco João de Ramos.
Henrique Bernardes de Oliveira.
João da Silva Regadas.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Mondego n. 24.

Associação Cearense

Convido por ordem do Illm. Sr. presidente provisorio, a todos os socios para assistirem o empossamento da directoria effectiva, no dia 27 do andante, pelas 6 horas da tarde, na rua da Cadeia n. 48, 2º andar.

Secretaria da sociedade Beneficente 17 de janeiro de 1869.—O secretario,
Alfredo H. Garcia.

— Precisa-se alugar um preto ou preta para andar com taboleiro de fazendas, paga-se bem: na rua do Hospicio n. 64.

— Deseja-se fallar com o Sr. Francisco Xavier da Silva Guimarães: na rua da Cruz n. 27, primeiro andar.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progressos que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

= Precisa-se de um bom official de ferreiro que seja bastante habil e bem recommendado do ultimo lugar aonde trabalhou: quem estiver nestas condições dirija-se ao escriptorio da empreza do gaz, rua do Imperador n. 31.

— O Sr. Tavares da Costa que trabalhou até pouco tempo em casa de encadernação do Sr. Miranda na rua das Cruzes, queira apparecer nesta typographia que se precisa fallar-lhe.

— D. Emilia von Söhsten, viuva de Pedro C. von Söhsten, faz publico que a casa commercial de que fez parte o seu finado marido, continuará como até aqui sob a firma de von Sohsten & C. tendo passado a fazer parte da mesma o Sr. Geraldo Abrão Pedro Brender a Brandis.

Recife, 19 de janeiro de 1869.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

= O inspector da alfandega faz publico que o leilão das 25 barricas com pó de pedra marmore, annunciado para hoje, e que por falta de licitantes deixou de ser effectuado, fica transferido para sexta-feira 22 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 20 de janeiro de 1869.

José Mauricio Fernandes Pereira de Barros

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO
RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente á porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. N. mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo da lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até as 9 horas da noute.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

— O Sr. sargento brigada do corpo de policia queira vir a esta Typographia a engocio.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

— Antonio José Rodrigues de Souza, precisa alugar um criado para o serviço de casa, de mais de 15 annos : a tratar com o mesmo na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

Frederico Maya

Cirurgião dentista pela escolla de medicina do Rio de Janeiro.

Tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e seus suburbios, que tem aberto o seu gabinete de consultas e operações dentarias a rua Direita n. 12, primeiro andar, onde póde ser procurado todos os dias das 8 horas da manhãa as 3 da tarde. Elle acha-se competentemente habilitado para com perfeição collocar dentes artificiaes por qualquer dos systemas, e bem assim desempenhar qualquer outro trabalho concernente á sua profissão. O mesmo, reconhecendo que nem sempre é possivel ás senhoras ou crianças sahirem a procurar o remedio, offerece-se a remover qualquer obstaculo, declarando que na cidade se prestará a qualquer chamado sem que isso influa cousa alguma na commodidade dos preços de seus trabalhos, e quando para fóra della assim mesmo será precedido de um ajuste rasoavel, garantindo elle a segurança e perfeição de seus ditos trabalhos. Em seu gabinete se encontrará constantemente excellente pós dentifricio, elixir e outros medicamentos odontalgicos : á rua Direita n. 12, primeiro andar.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

PROGRAMMA

da festa de N. S. da Saúde, no Poço da Panella.

Tendo de solemnisar-se condignamente a festa da excelsa Senhora da Saúde, faz-se publico que, mediante prévia licença da autoridade competente, deixarão de ter lugar na matriz da referida freguezia, e se farão na capella da povoação do Monteiro, as eleições populares a que se ha de proceder neste mez de janeiro.

Sabbado 23 do corrente, pelas 7 horas da noite, haverá o levantamento da bandeira, sahindo da residencia da Exm. juiza, á Casa Forte, conduzida por meninas e acompanhada por grande numero de moças, todas uniformemente vestidas de branco, soltando-se nessa occasião varias gyrandolas de foguetes e subindo ao ar um magnifico balão ao desparar um morteiro. O acompanhamento irá até perto da estação do Caldereiro, e seguindo para o Poço entrará na rua da Mangueira, Quiabo e rua do Rio, e chegando ao atrio da matriz, passará sob um vistoso e bem illuminado arco no cimo do qual se abrirá uma linda assucena de fogo, apparecendo brilhante de luz a augusta effigie da excelsa Padroeira : para maior brilhantismo deste acto. pede-se aos moradores das ruas por onde tem de passar a bandeira, que se sirvam illuminar as frentes de suas casas.

No dia seguinte começará a novena, havendo todas as noites musica militar de pancadaria, e outra de orchestra regida pelo distincto maestro Colás, sendo os versos cantados pela mesma Exm. Sr.ª que a isso se prestou no anno passado, e com a maior graciosidade se presta ainda esta vez a fazer o mesmo obsequio em honra da milagrosa Senhora da Saúde.

No dia 2 de fevereiro terá lugar a festa com toda a pompa e explendor devidos á magestade divina, orando ao Evangelho o Illm. Rvm. Sr. padre Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca, e á noite ao *Te-Deum* o Illm. Rvm. Sr. padre Augusto Maria Ferreira Botelho.

Findo o *Te-Deum* queimar-se-ha um riquissimo e variado fogo de vista, feito por um habil artista pyrotechnico, e composto de diversas figuras allegoricas, tornando-se notavel o ataque de um encouraçado á formidavel fortaleza de Angostura, cabendo afinal a victoria ao estrellado pendão auri-verde, que tremulará galhardamente na fortaleza paraguaya, apparecendo nessa occasião circumdada de myriadas de luzes a sagrada effigie da Padroeira.

Os encarregados da festa tem envidado todos os esforços para que tamanha solemnidade se faça com o possivel brilhantismo, e esperam a efficaz coadjuvação e concurrencia de todos os devotos da mesma Senhora, que saberá remunerar com larga mão a piedade e dedicação de que derem provas.

ATTENÇÃO

Os encarregados da festa de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella declaram que a Exm. Sra. D. Jesuina Montaine é quem tem de tirar os versos da bandeira apedido dos mesmos encarregados, e por não ser isso declarado no programma da festa faz esta declaração agradecendo á mesma Exma. Senhora a boa vontade com que se presta á este acto, pelo que a mesma Mãi de Deos lhe saberá recompensar com sua divina graça.

— Arrenda-se a propriedade denominada Barra de Serinhãem no littoral da freguezia do mesmo nome, com muitos fóros á receber e muitos coqueiros a desfructar, tendo além disto, a excellente e rara posição de beira-mar, e beira-rio, inteiramente apropriada para manter-se ahi qualquer estabelecimento commercial de seccos, e molhados ; a tratar á rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite preferindo-se escrava, para acabar de criar uma menina de 8 mezes de idade : na rua da Conceição, na Boa-Vista, n. 14.

Attenção

Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon, como solicitador do fôro desta cidade e dos termos de fóra, se encarrega de todas as questões que forem suscitadas perante os tribunaes civeis, crimes, commerciaes e ecclesiasticas, promettendo continuar a exercer o seu emprego, com a mesma lealdade, actividade e dedicação. O annunciante, pode ainda receber certo numero de casas commerciaes, por contrato annual e bem razoavel. Deve declarar, que costuma dar as contas de despezas judiciaes, todas datadas, especificadas e com escrupulosa exactidão, como affirmam os que tem sido seus constituintes. Quem pois quizer o honrar com sua confiança, dignar-se-ha procura-lo á rua das Trincheiras no primeiro andar do sobrado n. 48, junto ao cartorio do Sr. escrivão Motta, para onde acaba de mudar-se.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, que tenha pratica de venda : na rua do Rangel n. 73, onde dará fiador á sua conducta.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

Á rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço do Recife (93.ª) que se extrahirá terça-feira 26 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

Gymnasio provincial.

O Dr. regedor do gymnasio manda fazer publico para conhecimento dos senhores pais de familias o seguinte :

1º Que no gymnasio provincial de Pernambuco se ensina : primeiras letras, lingoa nacional, latim, francez, inglez, allemão, grego, arithmetica, algebra, geometria e trigonometria, geographia e historia, philosophia, rhetorica e poetica, sciencias naturaes, musica e desenho, para cujo ensino ha 17 professores cathedraticos, 1 substituto e 3 repetidores.

2º Que o estabelecimento admitte alumnos de tres classes ; *pensionistas*, que moram effectivamente na casa ; *meio pensionistas*, que entram as 8 horas da manhãa e retiram-se as 6 horas da tarde ; e *externos* que só vão ao estabelecimento ás horas das aulas.

3º Que os *pensionistas* pagam 30$ por mez em trimestres adiantados, e com este pagamento podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica), e teem casa espaçosa e arejada, comida boa e abundante, roupa lavada e engommada, papel, pennas e tinta, medico e botica.

4º Que os *meio-pensionistas* pagam 15$000 por mez, tambem em trimestres adiantados, e com este pagamento podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica), jantam no estabelecimento e teem papel, pennas e tinta.

5º Que os *externos* pagam 5$ por mez, do mesmo modo, e com este podem frequentar todas as aulas (excepto a de musica).

6º Que os alumnos que quizerem frequentar a aula de musica pagarão, na mesma conformidade, 4$ por mez.

7º Que os alumnos que forem julgados habilitados para exame, nas diversas aulas correspondentes ás do collegio das artes, querendo fazer neste os seus exames, terão preferencia para serem chamados logo depois dos alumnos habilitados do mesmo collegio.

Mudança de escriptorio

Joaquim Gerardo de Bastos, transferio seu escriptorio para a rua do Vigario n. 46, primeiro andar.

— Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, advoga na rua do Queimado n. 24, primeiro andar, onde póde ser procurado para os mysteres de sua profissão das 10 horas da manhãa ás 4 da tarde nos dias uteis.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta : na rua das Cruzes n. 24.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elemetar pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familia, que está aberta a sua aula desde o dia 7 de janeiro, na rua da Penha n. 25, 1º andar, aonde recebe pensionistas por preço commodo. O mesmo professor promette muito se esmerar no adiantamento de seus alumnos. O mesmo professor abrio desde o mesmo dia um curso de primeiras letras a noite para aquellas pessoas que não poderem frequentar durante o dia.

— Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio do Monteiro, gratifica a quem capturar o seu escravo Joaquim, pardo, de idade 35 annos, natural de Páo d'Alho, para onde se suppõe ter fugido por ter sido visto nesse dia a conversar com pessôa daquelle lugar, estatura, secco do corpo e um pouco alto, bigode e cabello meio carapinhado e penteado, e tem um caroço na munheca da mão direita, do qual soffre dores rheumaticas, tendo a falla a sertanejo, muito descançada.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa : na rua estreita do Rosario n. 32, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar para uma casa de pouca familia : na rua de Hortas n. 104, loja.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

AVISO

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico que os directores da mesma, para facilitar as communicações entre Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres autorisam uma redução nas passagens para aquelles portos ; dá-se tambem bilhetes de ida e volta com prazo de 6 mezes, conforme a seguinte tabella recebidas em papel moeda.

Primeira classe.		*Ida.*	*Ida e volta.*
De Pernambuco até	Bahia. . .	56$	84$
» »	Rio de Janeiro. . .	112$	168$
» »	Montevidéo.	250$	375$
» »	Buenos-Ayres.	270$	405$

Passageiros da terceira classe pagam um quarto das quantias acima mencionadas.

A passagem d'aqui até Lisboa da segunda classe fica reduzida de £ 27 a £ 24.

Tambem acham-se reduzidos os fretes de dinheiro para Inglaterra, França e os portos do sul.

Para ulteriores informações trata-se na agencia rua do Trapiche Novo n. 40.

— Ricardo Barbosa Copertino, por haver outro de igual nome, desta data em diante assigna-se Ricardo Barbosa Monteiro. Recife, 20 de janeiro de 1869.

BARTHOLOMEU & C.

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas ; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje recouhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados

Botica e drogaria

34—Rua larga do Rosario—34.

COLLEGIO DE SANTO AMARO

Recife, rua do Commercio n. 5.

Este estabelecimento de educação, acha-se a disposição dos Illms. Srs. pais de familias e a quem mais possa convir. O Director faz sciente, que desde já acha-se aberta a matricula da aula de instrucção primaria, a qual será aberta em o dia 11 do andante ; bem como as secundarias, cujos cursos tiveram principio pelas ferias e devem ser encerradas em março. As demais funccionarão do dia 3 de fevereiro em diante, com a regularidade do costume. Recife, 4 de janeiro de 1869.

LOJA DE RELOJOEIRO DE VICTOR GRANDIN

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40.

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto á venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira, como sejam : de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e horisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos : recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Uma pessoa de longa pratica no commercio offerece-se para escripturar livros por partidas dobradas, podendo ser procurado na rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite para acabar de criar uma criança de 9 mezes, porém sem criança : quem quizer dirija-se á rua do Brum numero 69.

Memorias do clero pernambucano

Quem tiver a obra—Memorias do clero pernambucano, — que quizer vender ou trocar por uma outra—Memorias historicas da provincia de Pernambuco— : dirija-se a tarde ao escriptorio do primeiro andar desta typographia.

— Aluga-se o 2º andar e sotão do sobrado da rua do Aragão n. 1, com excellentes commodos para familia : a tratar no 1º andar do sobrado n. 50 da rua larga do Rosario.

— Franscisco José Martins da Costa vendeu a taberna que lhe pertence ao Sr. Antonio da Silva Netto, na rua Imperial n. 178.

— José Gonçalves Beltrão & Irmão fazem vêr ao corpo do commercio que José Dias Brandão deixou de ser seu caixeiro, a contar do dia 18 do corrente.

Precisa-se

de um menino de 15 a 16 annos, que tenha alguma pratica de caixeiro : no armazem do pateo do Terço n. 86.

ATTENÇÃO

Precisa-se de 2:000$ a juros, pagando-se o premio que se convencionar, e dando-se boa garantia : a pessoa que quizer fazer este negocio, deixe carta fechada na rua das Cruzes n. 13, com as iniciaes J. F. M.

Apedido.

Acaba de sahir do prelo relação das unidades das medidas brasileiras e metricas, por José Antonio Gomes Junior, obra ao alcance de todas as intelligencias, e que se torna indispensavel para o uso das medidas do systema metrico, e vende-se em casa do autor, rua do Destino n. 3, e na typographia Universal, rua do Imperador, a 240 rs. o exemplar.

— Precisa-se de um menino para caixeiro da taberna, que tenha pratica d'ella : a tratar na rua de S. José n. 2.

Copeiro.

Precisa-se de um copeiro e uma criada que sejam deligentes e de bons costumes : na rua larga do Rosario n. 37.

PILULAS, VINHO E XAROPE DE JURUBEBA.

PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

Joaquim d'Almeida Pinto.

As preparações de jurubeba são hoje vantajozamente conhecidas e preconisadas pelos mais habeis medicos, tanto da Europa como do paiz, pela sua efficacia nos casos de anemia, chlorose, hydropesia, obstrucção de abdomen, e tambem nas de menstruação difficil, catharro na bexiga, etc.

Vendem-se em porção e a retalho, na cidade do Recife, pharmacia de seu compositor, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

—

XAROPE DE FEDEGOSO

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recente ou antiga, suffocações, catarrhôs bronchicos etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, o na phytisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça.

—

XAROPE

DE

SALSA PARRILHA DO PARÁ

OU

DEPURATIVO DO SANGUE.

Usado nas molestias de pelle, impigens, dores rheumaticas, e ulceras venereas.

O unico deposito destes medicamentos é na botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia,

Devoção de Nossa Senhora da Saúde no convento de Santo Antonio de Recife.

Por ordem do Illm. Sr. irmão juiz são convidados todos os nossos charissimos irmãos para domingo 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa, comparecerem em nosso consistorio, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora de 1869 a 1870.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Saúde, 21 de janeiro de 1869.

O escrivão,
Isaias Francisco de Paula e Silva.

— Da-se sociedade n'uma taberna muito afreguezada na freguezia de Santo Antonio, a uma pessoa que entre com fundos superiores a 1:000$, e entrega-se á mesma pessoa por balanço : quem quizer falle na rua de Hortas n. 7, que ahi dirão quem faz o negocio.

— Quem precisar de um homem solteiro que sabe ler, escrever e contar para caixeiro de engenho, annuncie.!

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma só pessoa : a tratar na rua da Senzala-nova n. 137, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para pequena familia : na rua da Moeda n. 17.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelecimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

EFFICACIA DO XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a « medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz « as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das « affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos « casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador « do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições « lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, « graças á sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem « as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, « sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e Cª encerra 1/2 por cento de iodo, na sua « composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeútica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ILEGÍVEL

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a . .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos , ...	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familiia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 envelloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete dnzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a. .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas para cabello a 320 e .	500	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Cartas francezas a 200 e . .	240
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Ditas portuguezas a 120 e .	200
Gravatas de seda de côr a .	320	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Ditas pretas a 400 e	500	Frasco com tinta a 100 e .	106
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .		Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A loja d'aguia branca

é o receptaculo das modas e novidades.

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo— aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Attenção.

Fugio hontem o escravo Julio, de bôa presença, nação Moçambique, de 48 a 50 annos de idade pouco mais ou menos, alto, corpolento, rosto comprido, beiços grossos, os brancos dos olhos meio amarellados, os cabellos e barba pintando de branco, mas traz as vezes a cara lisa, tem a falla baixa e grossa, uma cicatriz grande e profunda por cima da fonte direita bem vizivel, que foi d'um couce de cavallo, mãos regulares, pés pequenos, é aleijado da perna esquerda na altura do joelho, pelo que é arqueada e quando anda manqueija, tem tres talhos da nação bem salientes entre as sobrancelhas postos ao comprido ; levou uma trouxinha contendo uma calça de brim de algodão riscado e uma camiza de chita ; levou vestido camiza de algodão riscado americano, calça de brim pardo por cima de outra de casimira de quadrinhos, chapéo de féltro de cópa redonda preto, tudo bastante usado, foi pegado ha um mez na Varzea, e talvez ja tenha tomado essa direcção, ou Torre, Estrada-Nova & e nas mais proximidades destes lugares, foi escravo do Sr. José Bento da Costa, do engenho novo da Villa do Cabo, e talvez ande por alli.

Costuma andar trabalhando de enxada em diversos sitios d'aquelles arrebaldes, dizendo ser livre. As autoridades policiaes e aos capitães de campo roga o abaixo assignado a sua captura, que os recompensará ; assim como protesta contra quem o tiver por dolo acoitado. Recife 20 de Janeiro de 1869.

Silvino Antonio Rodrigues.

= Precisa-se de uma ama de leite sem filhos : na rua do Vigario n. 5, 3° andar.

Instrucção primaria.

A abaixo assignada competentemente habilitada recebe, á rua do Aragão n. 5, meninas para o ensino de primeiras letras e de costuras : assegura o melhor tratamento, dedicação e interesse pelas alumnas. Recebe tambem pensionistas e meias-pensionistas, tanto da cidade como do exterior.

Josepha Augusta de Castro Fonseca.

— Precisa-se alugar um moleque, paga-se 14$ rs., que regule 15 annos de idade : na rua do Cabugá, n. 2 B,

Fabrica de carros e gelosias.

DE

F. Poirier.

9--Rua do Imperador--9.

Neste estabelecimento sempre se encontrará um grande sortimento de Gelozias (Stenesianas) das mais modernas e de todos os tamanhos e larguras, com correntes galvanisadas e tambem de fita de linho; assenta-se com brevidade as que forem para dar dimenções das fabricadas, e concerta-se as mesmas por preço rasoavel.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro : em Santo Amaro, casa do Sr. Manoel Custodio, n. 22.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e engommar : na rua da Cruz n. 40, armazem.

Escriptorio de advocacia

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou á abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26, onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

Furto.

Furtaram da rua larga do Rosario n. 50, primeiro andar, por todo mez de dezembro e janeiro corrente, uma magnifica cruz de brilhantes comprada ha tres annos por 590$; suppõe-se ter sido o furto feito por algum famulo da casa, por quanto havendo diversas outras obras tambem de brilhante na caixa d'onde foi ella furtada, somente a cruz desappareceu, ficando mesmo uma volta de perolas a que estava presa : gratifica-se generosamente a quem a tiver comprado, e restituir na mesma casa a Euzebio da Cunha Beltrão.

— Precisa-se de um moleque para o serviço domestico : na rua de Agoas-verdes n. 86, 1° andar.

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n, 35, alugam-se ricos vestuarios bordados a ouro e lãa, novos, de muito gosto, dominós de seda e de lãa, todos de gosto e bordados de velludo, para vender-se, e faz-se para qualquer pessoa que queira mandar fazer a gosto e a caracter de qualquer figurino, tem um grande sortimento de dominós e vestuarios de principe, tudo em muito bom estado para alugar a 2$ cada dominó e vestuario, e para vender por muito barato preço, tem rosas para enfeitar qualquer vestuario proprio para o carnaval.

— Precisa-se de um feitor que seja trabalhador e de bem comportamento : a tratar na rua da Praia ns. 13 e 15.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis para os misteres de sua profissão, das 11 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

PREPARADOS DE VELAME

N. 3 RUA DIREITA N. 3

Continúam a achar-se á venda as pilulas e o xarope alcoholico e ethereo de velame, conforme a formula do finado pharmaceutico Paranhos, na botica de Francisco Antonio das Chagas á rua Direita n. 3 ; medicamentos estes assás conhecidos, e proficientes a quem soffre de rheúmatismo, escrofulas, erysipéla, impigens, exostóses ou tumóres nos ossos, amenorrhea ou falta de menstruação e menstruação difficil, etc.

= Precisa-se saber se existe nesta provincia o Sr. Augusto José de Souza, natural da provincia do Rio Grande do Sul, e que foi furriel do batalhão de caçadores n. 10 ou 11, e depois fez parte do corpo policial desta provincia : no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1° andar, recebe-se as informações a respeito

Ama.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de uma só pessoa, paga-se bem : a tratar na rua da Palma n. 50.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos e que tenha alguma pratica de taberna : a tratar na rua Direita dos Afogados n. 38.

A viuva, filhos e genro do finado José dos Santos Neves convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo repouso eterno d'aquelle sempre lembrado e chorado esposo, pai e sogro, mandam celebrar no dia 26 do corrente, primeiro anniversario de seu fallecimento, na igreja Ordem Terceira de S. Francisco, ás 7 horas da manhãa ; e desde já agradecem cordialmente á todas as pessoas que se prestarem á este acto religioso.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, que dê fiador de sua conducta : á rua das Cruzes n. 24.

— Offerece-se um homem para caixeiro de qualquer estabelecimento para fóra desta praça, dando fiador a sua conducta : quem precisar annuncie para ser procurado.

— Uma crioula de 20 annos, que sabe coser, lavar, engommar e cozinhar, deseja obter a sua liberdade, mediante ajuste para pagar em serviços; quem poder annuncie.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o setimo anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela 1 hora da tarde, no salão da Bibliotheca Publica Provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife,—effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações á assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto :

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam ler algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias ; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho pode ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Secretaria do Instituto, 18 de janeiro de 1869.

J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama para acabar de criar uma criança de 8 mezes, prefere-se sem filho : a tratar na rua do Amorim n. 43, 2° andar.

Aluga-se

A casa terrea com sotão na rua do Fogo n. 32, para qualquer estabelecimento ou moradia : a tratar com o solicitador Manoel Luiz da Veiga.

— O solicitador Manoel Luiz da Veiga continúa a morar na rua da Gloria n. 94 ; acceita casas de partido com modico onerario, e se encarrega de talugueis de casas nesta praça, concertos, etc. com uma porcentagem razoavel.

— Precisa-se arrendar um sitio grande, até a distancia de 3 legoas desta cidade : a tratar na rua da Imperatriz n. 26, loja.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : na rua da Aurora n. 50.

— Precisa-se de um trabalhador capaz para tratar de um pequeno sitio, prefere-se casado : a tratar na rua Nova n. 19, 1° andar.

— No largo do Carmo n. 13, precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna.

— José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37,

Um curso de

— LINGUA FRANCEZA.
— GEOGRAPHIA E HISTORIA.
— PHILOSOPHIA.
— RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que quizerem frequentar qualquer d'estas aulas, tanto os que devem fazer exame em março proximo, como os que teem de seguir o curso durante o anno, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

E' elle.

O João Congo ou João Feliz, estando engaiolado em um segundo andar da rua do Rangel com suas damas, convida a todos os seus dignos comparsas a irem-lhe assistir para verem a sua desgraçada sorte, visto não poder ter o gosto de passear nem de dia nem de noite, por a sua consciencia o accusar de que os seus feitos são mais negros do que a mais escura noite.—O secretario,

Caranguejo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Queimado n. 5.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar ; na rua do Livramento n. 22, terceiro andar.

— Quem precisar de duas amas para cozinhar e engommar, dirija-se a rua da Senzala-velha n. 48, deposito.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, preferindo-se escrava : na rua do Livramento n. 4, loja.

— Thomaz Eadsforth faz sciente ao publico que em 18 do corrente deixou de ser caixeiro do Sr. Augusto C. de Abreu.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que deu sociedade ao seu caixeiro José Francisco Moreira, em seu estabelecimento de fazendas, desde o 1° de janeiro do corrente anno, ficando o dito estabelecimento gyrando sob a firma de Joaquim Silveira de Souza & C. Recife 21 de janeiro de 1869.

Joaquim Silverio de Souza.

— Deseja saber noticias a mãi de Manoel Ferreira da Silva, que veio de Correntes em companhia de Manoel Francisco, morador em Grapió, ha 12 annos, e ha 7 annos que de Grapió veio para esta cidade em companhia de Augusto Cesario : á dirigir-se a rua das Flores n. 12.

— Aluga-se o 1° andar do sobrado da rua do Queimado n. 33 : a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se o 1° andar na rua do Ranguel n. 3.

— Precisa-se de um feitor para engenho : á rua do Imperador n. 50.

— Na rua do Hospicio, sobrado n. 23, junto aos trilhos urbanos, ha uma escrava para alugar, que cozinha, engomma e lava.

— Aluga-se a casa terrea n° 19 da rua do Tambiá, na Boa-vista: a tratar na alfandega com o despachante João Bartholomeo Gonçalves da Silva.

— Alugam-se o 1° e 2° andares do sobrado da rua da Penha n. 29, preço commodo : a fallar na rua Direita n, 93, 2° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de fazendas para um estabelecimento perto desta praça : a tratar na loja n. 6 da rua do Livramento.

Deposito de molhados

João Botelho Junior, não podendo continuar com seu negocio por encommodo de saúde, vende o seu deposito de molhados sito á rua da Imperatriz n. 68, bem afreguezado, e para pagamento de seus credores : a tratar no mesmo.

— Pede-se informações se existe nesta capital o Sr. Luiz Leite Guimarães, filho de Manoel Leite Guimarães, no reino de Portugal ; no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1° andar.

— Antonio de Andrade de Luna avisa ao publico e especialmente ao respeitavel corpo do commercio, que admittio para socio de sua casa commercial em Goianna a rua do Meio n. 27, a seu sobrinho Luiz Antonio de Andrade Luna, tendo principio no dia 1° de janeiro de 1869, na razão social de Ivo Antonio de Andrade Luna & Sobrinho.

— Precisa-se alugar um moleque ou mesmo um preto de maior idade : quem tiver póde vir tratar no pateo do Terço n. 63.

— Fugio no dia 13 de julho de 1868 o escravo Domingos, mulato, idade 22 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : cor alaranjado, nariz chato, tem os dentes da frente podres, bem impernado, é muito regrista e até intitula-se por forro, tem mãi no engenho Serraria, freguezia do Cabo, e tem parentes no mesmo lugar, engenho Boto, foi escravo do rendeiro do engenho Castelo, freguezia do Cabo, Nomeriano José de Barros ; quem o pegar leve ao seu senhor Luiz Gomes Silveira, morador na camboa do Carmo, freguezia de Santo Antonio do Recife, que pagará 100$ pelo seu trabalho ; consta que o dito mulato está trabalhando nas pedreiras de Nazareth do Cabo intitulado de forro.

COMPRAS.

— Compram-se 30 pipas com mel (só o caldo) : a tratar no caes do Ramos n. 24.

= Compra-se um escravo preto que seja regular cozinheiro, cuja idade regule de 25 a 30 annos, cuja compra é realisada para a provincia do Rio Grande do Sul : a tratar no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., na rua da Cadeia n. 52, 1° andar.

= Compra-se uma armação envidraçada : a tratar na rua Direita n. 35.

Escrava

Precisa-se comprar uma escrava que saiba engommar e cozinhar e de bôa conducta, quem tiver annuncie ou dirija-se a rua do Queimado n, 69.

Ferros velhos.

Compra-se toda e qualquer porção, tanto batido como fundido : no caes Vinte e Dous de Novembro n. 24 (armazem).

— Compra-se um pianno inglez que seja moderno ; a pessoa que tiver para vender pode vir tratar no pateo do Terço n. 63.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

— Compra-se uma burra (cofre) que seja segura ; a pessoa que a tiver para vender pode vir tratar no pateo do Terço n. 63.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1° andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

OURO E PRATA

Compram-se moedas de prata e ouro de todos os valores, ouro e prata em obras velhas, e pedras preciosas ; compra-se bem na rua da Cadeia n. 2, debaixo do arco da Conceição, loja de ourives.

— Compra-se uma negra que saiba cozinhar e engommar : na rua de Santa Rita Nova n. 63.

— Compra-se uma rotola em bom estado : na praça da Boa-Vista n. 9, loja.

VENDAS.

ATTENÇAO

Vende-se uma escrava de nação, excellente quitandeira e lavadeira, e soffrivel cozinheira : a pessoa que a pretender dirija-se a rua Augusta numero 96.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Para o carnaval

Na rua do Crespo n. 6 tem para vender velludo de diversas cores, muito proprio para roupa de qualquer qualidade, e um grande sortimento de plumas, que tudo se vende por baratissimo preço.

— Vende-se uma carroça de cavallo bastante grande e nova : na rua Imperial n. 136.

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés ; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro

No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 18, tem constantemente suprimento de rapé Gasse grosso e fino, e Paulo Cordeiro commum e viajado ; não precisa fazer apologia de sua excellente qualidade, pois ella é ja de mais conhecida, assim como o lugar proprio de sua venda.

PASTILHAS ASSUCARADAS

DO

DR. PATERSON

De bismuth e maguezia.

Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar o estomago etc.

DEPOSITO ESPECIAL.

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34——Rua larga do Rosario——34.

— Vende-se uma casa terrea, com bastantes commodos, sita na rua da Estação, na povoação dos Montes, em Una, junto a estação da estrada de ferro : a tratar nesta cidade com Virgilio de Castro Oliveira, travessa da rua do Vigario.

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PEÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro ; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garantindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Aos Srs. de engenho

Ha para vender uma excellente machina de distilação, a qual se acha em casa dos Srs. Villaça ; á rua do Brum (fundição). Para tratar com o seu dono na rua do Hospicio n. 23, que fará negocio a dinheiro ou a prazo.

Vende-se

Duas pias de marmore muito finas, com florões em relevo, que pódem servir para igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo : á rua Nova, escriptorio de Quinteiro & Agra, n. 63.

Vende-se

um cofre de ferro, grande e bem fornido : a tratar na rua da Cruz n. 23, 1° andar.

Vende-se

A taberna sita no becco das Carvalhas n. 1, afreguezada tanto na praça como fóra della ; por seu dono ter a familia doente fora da cidade e querer retirar-se, vende-a ; boa para qualquer principiante, e tem commodos para familia : a tratar na mesma.

MASCARAS

de cera, de massa, de arame e de seda, a preços baratissimos, em porções e a retalho : no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Vendem-se oito moradas de casas de pedra e cal, na rua Imperial : a tratar na mesma rua numero 247.

A NOVA ESPERANÇA

21 = Rua do Queimado = 21

E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madre perola : assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Para baptisados

A Nova esperança á rua do Queimado n. 21, tem ricos vestuarios proprios para baptisados, sapatinhos, meias de seda e fio da Escossia para o mesmo fim.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros : a Nova Esperança, porem que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Aos amantes das caçadas

Commodas bolças proprias para os caçadores, vende-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Preparo para flores

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, tem um completo sortimento de preparos para flores, como seja papel para folhas, dito para petulas, calice, botões, folhas de panno e todos os mais preparos para formar-se um ramo ou grinalda, com gosto e derfeição.

Agua divina

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu nova remessa de verdadeira agua divina.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21. leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

Para alvejar e conservar os dentes, recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, o verdadeiro poz de rosas e o elixir lentifrico e o dentalgico.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes :

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché.	160
1 Caixa de linha com 50 novellos	500
1 Dita « « 50 «	800
1 Dita « « 10 «	500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	360
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça.	560
Dita « branca	200
Dita « .	120
Peça de fita de linho com 10 varas, e qeu serve para cós.	900
Dita « « cós	500
Pentes voltiados para menina e senhora.	300
Ditos muitos finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	290
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos.	280
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$000
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos.	1$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos.	400
Ditos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos.	500
Dito, dito de dito de fiever.	1$000
Ditos com banha.	500
Ditos com tonico.	1$000
Ditos com oleo filocome.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	300
Pao de pomada.	500
Ditos pequenos de pomada.	80
Capellas para noivas muito finas.	3$100
Sabonetes, 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500.	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	240
Porceira de contas.	800

ILEGÍVEL

AO BAZAR DA MODA

DE

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Cacoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS

NO

BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL

Da fabrica de

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8

Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0|0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0|0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

DE

INSTRUMENTOS

Para musicas militares.

Completo sortimento

NO

BAZAR DA MODA

RUA NOVA N. 50,

Esquina da rua de Santo Amaro

20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem

JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.

do mais acreditado autor Gontrot Ainea Paris.

RUA NOVA N. 50

ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO

AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ciroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho rua do Queimado n. 7.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de Bacalhão, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' preciosa no tratamento das crianças para [illegible] e lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' este o receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de Leras, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos ossos e do sangue. O seu autor, M. Leras, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferrugi- « nosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
GRAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A forma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, DIGOT, FOLLET e PREVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » BEBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris.

PASTILHAS DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação do estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aqui um facto notavel, isto é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

A ESPERANÇA

Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar.—A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,

ESPERANÇA

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia do Serinhãem, comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul, e massapé á roda da moenda, matos e mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: á tratar na rua do Imperador n. 20, ou á rua da Florentina n. 28.

CURA DOS CALLOS.

PELA

Pomada galoupeau.

Deposito especial

Pharmacia de Bartholomeu & C.

34 —— Rua larga do Rosario ——34.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e bem afreguezada, tanto para o mato como para a terra, o aluguel é commodo e tem commodos para pequena familia, a razão da venda se dirá aos pretendentes: a tratar na rua Direita n. 30.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Sabonetes de alcatrão

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro

para jardins, porteiras etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhoras marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy

Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que aquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

Tabellas vermicidas

DE

Antonio Nunes de Castro.

Vermifugo efficaz e preferivel á todos os conhecidos já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação ás crianças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.

Unico deposito,

Pharmacia de Bartholomeo & C.

34—rua larga do Rosario—34

FUNDIÇAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

Rapé Paulo Cordeiro.

Vende-se rapé Paulo Cordeiro fino, viajado, em latas, meio grosso e vinagrinho, no deposito á cargo de João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11. Faz-se vantagens a quem comprar porção, e troca-se o rapé que não sahir ao agrado dos consumidores.

— Na rua de Hortas n. 4, deposito de charutos e cigarros tem para vender phosphoros de segurança invenção moderna a 2$800 o cento.

LOJA DO PASSO.

Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extremadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochêt para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modello, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.

Vende-se na

Pharmacia e drogaria de

Bartholomeu & C.

34 —rua larga do Rosario—34

Vinho Figueira

Vende-se em ancoretas de 9 canadas superior vinho da Figueira, proprio para casas particulares: na rua do Amorim n. 58, armazem.

— Vende-se uma casa em Tygipió, de tijolo, em chãos proprios, junto a igreja: a tratar no pateo do Paraizo n. 20.

— Vende-se uma terça parte da casa terrea, sita á rua Velha n. 39: quem quizer dirija-se a rua estreita do Rosario n. 32, 3º andar.

Ornamentos de igreja.

Vendem Gregorio Paes do Amaral & C. a rua do Crespo n. 5, casullas e uma umbella de damasco de seda portuguez perfeitamente acabados.

PALLIO.

Vendem tambem um riquissimo pallio de damasco de seda branca portuguez bordado a ouro fino.

Vende-se

tres escravas criuolas, duas moças e uma de maia idade, todas com habilidades: na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

Vende-se.

Um balcão em bom estado: na rua da Cadeia do Recife n. 22.

— Vende-se uma preta moça, com habilidades: a tratar na rua do Aragão n. 32.

— Vende-se uma canoa nova que pega 1,500 tijolos: na rua Imperial n. 247.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que esteja limpo, a 4$ a arroba.

SEDAS PRETAS

Proprias para a quaresma

A saber:
Grós-de-napoles para todos os preços,
Cortes de excellente gorgurão para vestido com 18 e 19 covados,
Ditos de seda lavrada, boa fazenda e barata,
Moiré-antique,
Ricas basquinas e tambem as mais simples e baratas,

Á rua do Queimado n. 31, loja de fazendas de A. M. Rolim & C., aonde tambem se encontrará completo sortimento de fazendas de toda a especie.

VENDE-SE

Um fardamento completo de official da guarda nacional todo novo e em perfeito estado: na rua das Cruzes n. 42.

— Vende-se uma canoa grande aberta bem construida, que serve para conduzir tijolos ou capim: a tratar na rua da Gloria n. 5, olaria do fundão.

Temporal

Liquidação de miudezas, rua do Queimado n. 35, vidros ou chaminés para candieiro a gaz a 320 rs.

Attenção.

Vende-se um excellente carro e uma parelha de cavallos arreiados, mansos e bons: no Hospicio numero 2.

ILEGÍVEL

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do matto nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de croché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tenão pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys

Organdy branco liso, muito fino á 800 rs. a vara ; dito com quadros ou listas, fazenda muito superior a 1$: filó de linho branco com palminhas, fazenda muito fina a 640 rs. a vara.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Lenços brancos a 1$600 a duzia

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE
Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Sedas de listas para vestidos

Chegaram as mais modernas sedas listadas para vestidos, com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se por preço muito em conta por estarmos muitos proximos da festa, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

MADAPOLÃO A 3:500.

Vendem-se peças de madapolão fino com 12 jardas pelo barato preço de 3:500 a peça, dito com 24 jardas a 7$000, na rua da Imperatriz n.60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãsinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 O COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 600 rs. o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitóts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60,de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

TOSSES CATARRHOS — PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO — IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ASTHMA OPPRESSÃO — CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA — GRIMAULT E Cº PHARMACEUTICOS EM PARIS — SUFFOCAÇÃO ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Resentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, tem provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa temivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ATTENDITE ET VIDETE!

Temos novidade na terra !
Porém ninguem se espante
A cousa não é de dar cuidado,
Faz sempre a sua admiração,
Mas não offende a ninguem,
Agora não se lembrem de novo incendio no pardieiro,
Nem que houve explosão na maxambomba,
Nem que o preto Thomaz fugio da Detenção,
Nem que o vapor chegou embandeirado,
Nem que a FRAGATA AMAZONAS virou o S.

Não se trata disso

« *Será algum juiz de paz que quer passar o metro* no seu substituto em consequencia de estar abolida a vara ?

NÃO SENHORES—Tenham paciencia—Esperem

Nós vamos dizer do que se trata—não com aquelles modos que toma o cidadão russo, Sr. Antonio Domingues, quando reconheco que na melhor boa fé lhe empurraram algum livro sem principio nem fim—mas sim com aquellas maneiras assáz delicadas que sempre se encontram no perfumoso ninho da sympathica Aguia-Branca : assim pois—attendam :

CIDADÃOS

Amigos de fartar o estomago agradavelmente venham á rua da Imperatriz—olhem para a casa que fica em frente ao magnifico café—olhem..... olhem..... Não veem ?

O BOM DEMONIO

« Não se benzam
« Que é peior
« Fiquem bem quietos
« Que é melhor. »

Agora digam comigo :

Mulher, demonio que importa !
Mulher, demonio hei de amar-te !

BASTA
Fallemos muito serio
MUITA ATTENÇÃO

Com o fim de tentar aos homens a abastecer as suas despensas no MAGNIFICO ARMAZEM DE MOLHADOS á esquina da rua da Aurora defronte do sumptuoso *Café Imperatriz;* o incansavel proprietario desse importante estabelecimento acaba de provê-lo do que ha de mais superior e digno de uma casa dessa ordem.

Este interessante estabelecimento se torna saliente, não só pela sua optima localidade, como pelo formoso e encantador emblema que o assignala. Vede-o formosa Circe, encantadora maga que se espelha nas aguas do nosso ameno Capibaribe, e como que desatando o riso para a altaneira Olinda que além se avista garbosa e gentil replecta da *nova esperança* de em breve gosar os mais *gratos passeiantes* que lhe serão levados pela nova estrada de ferro que se acha no nascedouro.

Assim, pois,

Venha toda a população do Recife ver e admirar a bella physionomia do BOM DEMONIO.

ALTAS NOVIDADES!

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$300 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas ! ! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas : paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !
Lãazinhas a 200 rs. ! !

No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !
No armazem do Leão ! ! !

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

NOVIDADES
Rua do Queimado n. 41
AUGUSTO PORTO & C.

A este estabelecimento chegaram as mais lindas chapelinas de crepe, tule e palhinha da Italia, primorosamente enfeitadas.

Balões reguladores para senhoras e meninas, os mais modernos e de varias cores.

Basquinas de seda para senhoras, o que ha de mais gosto, e delicadamente enfeitadas.

Ricos vestidos de blonde, com manta e capella, para noivas.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas, de diversos gostos e qualidades de 15$ até 80$000.

Tapetes alcatifas em peça para forrar salas, gabinetes e corredores.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos de seda pretos bordados á agulha e de cambraia brancos tambem bordados pelo mesmo systema.

Fronhas e toalhas de linho e de esguião todas bordadas para casamentos.

Sedas de lindas cores, casimiras de cores as mais modernas, saias de lãa com barras de cor, chapéos de sol de seda inglezes, espartilhos para senhoras e meninas, colarinhos de linho para homem e grande sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços que agradam aos compradores.

Neste estabelecimento continúa a receber-se esteiras da India para forrar salas de diversas larguras e cores, que vendem-se mais baratas do que em outra qualquer parte, por isso chamam a attenção para as

Esteiras da India para forrar salas.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços ; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos, e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrar nes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homens como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocamboly.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

Attenção

Vende-se o engenho Mussayba, sito em Santo Amaro de Jaboatão, o qual contém bastantes mattas virgens, e proporção para o refazimento de gado em grande escala, cujos terrenos de plantação se acham inteiramente descançados por não serem trabalhados ha mais de 6 annos : quem o pretender dirija-se a rua do Imperador n. 25, a tratar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

Musicas

Vende-se partituras para pianno, e canto, e pianno só, para musicas militares, peças de operas, e dança, methodo para rebecas, flauta, e ophcleyd, duetos para duas flautas, para dous clarinetos, fantasia para pianno, e rebeca, tambem ha outras peças para pianno á 4 e 6 mãos, alguns pedaços faceis para pianno só. Na mesma ha tambem missas para quatro vozes : as pessoas que quiserem podem compra-las á rua do Jasmim n. 27 ou a rua Nova n. 23 fabrica de chapéos de sol.

Cavallo de sella

Vende-se um cavallo de sella com andares muito bons, novo, gordo e bonito, tendo vindo do Ceará : para ver na cocheira do Bento Hespanhol, e para tratar na rua larga do Rosario n. 24, 1º andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

200$ á 400$ de gratificação.

Gratifica-se, segundo a distancia, a quem pegar e levar a seu senhor o Dr. Virgino Carneiro da Cunha e Albuquerque, morador no engenho Concordia, da freguezia da Luz, o escravo Joaquim de Sant'Anna, preto de idade de 24 annos, buçal, estatrua regular, porém um pouco espadaudo e largo, olhos pequenos, vives e um pouco brancos, dentes perfeitos, alvos e limados, cabeça pequena, pés e mãos regulares, disposto e esperto para qualquer serviço, falla vagarosa e grossa ou cheia, andar um pouco cangueiro, deve ter marca nas pernas encostada aos pés de ferros que levou. Foi comprada ao Sr. barão de Nazaret e este comprou-o ao Sr. José Miguel (Allemão) que o trouxe do Rio-Grande do Norte e ahi o comprou ao Sr. capitão Frederico, morador na villa do Paú de ferro, e o seu pai o capitão Fernandes comprou-o ao Sr. Manoel Thomaz da Silxa morador na villa de Porta Alegre, sendo o referido escravo natural do Ingá da provincia da Parahyba, pertenceu e viajou principalmente os sertões de Ingazeira em Pajeú (onde tem dous senhores moços por nome Marcolino e Camillo,) Serra Talhada, cidade de Souza, Serra do Martins etc. etc., assim tambem previne-se a quem aprehender o referido escravo que sendo no centro da provincia da Parahyba o entregue ao Dr. José Paulino de Figueiredo na cidade de Souza, ou ao capitão Joaquim Saldanha, na fazonda Mulugú na riacho de Porcos, no caso de não querer trazer ao seu referido senhor.

— No dia 30 do mez de novembro proximo passado, fugio do engenho S. José, do termo de Serinhãem, a escrava de nome Benedicta, mulata, tem 22 annos de idade, cara bexigosa, altura regular, cabello cortado e dentes pódres, foi escrava de João de Barros Araujo, rendeiro do engenho Marianna, levou um roupão de chita clara já velho, e um panno da Costa novo : quem a pegar leve-a ao dito engenho, ou ao Sr. Manoel Alves Ferreira & C., nesta praça, que será generosamente recompensado.

— Fugio do engenho Soledade, na comarca de Porto-Calvo, provincia das Alagôas, o escravo Felippe, cabra, cabellos carapinhos, de 24 annos de idade, pouco mais ou menos, pouca barba, pés pequenos, nariz regular, olhos grandes, dentes um pouco limados e com falta de um na frente, andar ligeiro, cujo escravo foi comprado ao Exm. barão de Nazareth : pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do mesmo, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho, ou na cidade do Recife ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, largo do Carpo-Santo n. 17, 1º andar, que será generosamente recompensado.

100$000 de gratificação

Acha-se fugido desde o dia 4 de junho de 1868 um mulatinho cabocolo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro de 1866 e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade, pede-se as autoridades, quer daqui quer de fóra que o aprehendam e o entreguem a seu senhor na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 50 que será gratificado.

250,000
A escrava Herculana

Comprada a Exma. Sra. D. Clara Fenton, em janeiro de 1867, passada a escriptura de venda, sahio e até hoje não voltou, ignorando-se para onde se evadio. É mulata clara, feia, idade 36 a 38 annos, falta de dentes no queixo superior, sardas no rosto, cabellos um pouco corridos e cheia de corpo. Foi escrava do Sr. João Simões d'Almeida da rua do Vigario, e anteriormente do tenente-coronel João de Sá do engenho Tabú, na Parahyba. Já esteve uma vez em Goyanna para ser vendida, se alguem a quizer comprar vende-se e se poder ser apprehendida, ou se indicarem o lugar em que estiver, sendo encontrada se dará a gratificação acima : na rua do Hospicio n. 23.

— Fugio no dia 10 do corrente mez, do engenho Quiliba, freguezia de Serinhãem, o escravo Benedicto, crioulo, idade 30 e tantos annos, baixo, feições miudas, pêra e bigode, dente quebrado na frente, bem fallante e ladino, montado em um cavallo com cangalha, com os signaes seguintes : alasão, bem feito, está gordo, não tem estrella na testa, nem é calçado. Foi comprado ha pouco mezes ao Exm. Sr. barão de Nazareth.

Quem o apprehender e entregar nesta praça ao Dr. João da Silva Ramos, ou a Gabriel Antonio de Castro Quintaes, na travessa do Queimado n. 3, e no referido engenho Quiliba á seu senhor Dr. José Eugenio da Silva Ramos, será generosamente recompensado.

— Faz um mez que fugio do engenho Cannavieira, freguezia da Gloria do Goitá, um escravo de D. Thereza Francisca dos Santos Pinheiro, por nome Vicente, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, cor preta, ou fula por estar um pouco descorado, muito ladino, com marcas de bexigas no rosto, bastante barbado, e pequenas as barbas, nas costas uma cicatriz de sipoadas mais para um dos lados, uma pequena ferida na perna, que talvez já esteja sã, muito peralta : quem o apprehender póde dirigir-se ao dito engenho, que será bem recompensado.

— Fugio do sitio da Sapucaia, em Beberibe, a 18 do corrente, o escravo Saturnino, mulato (aço), cabellos vermelhos, sem barba, estatura meno que regular, fornido, representa 30 annos, é natural do sertão, mas já está em Beberibe ha muitos annos : é carreiro e consta ter relações no bairro do Recife : recommenda-se portanto ás autoridades competentes e pessoas do officio, de o capturarem e levarem a seu senhor em dito sitio, que recompensará convenientemente.

— Continúa fugida a escrava Domingas, de cor cabra, idade 30 a 35 annos, com uma cicatriz de fogo em todo o peito do pé esquerdo, cabeça rapada de pouco, é natural do Rio do Peixe, consta estar amasiada na rua Imperial, o que se protesta com todo o rigor da lei contra a pessoa que a tem occulta por todos os prejuizos e damnos que possam acontecer á dita escrava : quem della souber e der parte na rua do Rangel n. 9, será gratificado e se lhe guardará segredo.

— Desde o dia 2 de setembro do anno proximo passado que fugio da casa de seu senhor a escrava Eduviges, cabra, de idade de 25 annos, pouco mais ou menos, altura regular, magra, pés pequenos, peitos sumidos, picada de bexigas, cabello quasi pixaim, não fazia uso de separa-lo, a cor é um pouco macilenta, sem falta de dentes na frente, em cada um dos cotovellos tem um caroço bastante saliente, gosta de agoardente, fuma cachimbo, é muito falladeira, ha noticia que subio para o centro, indo pela estrada de Santo Antão : roga-se a todas as autoridades, capitães de campo, ou a quem a pegar leva-la á casa de seu senhor, rua da Cadeia do Recife n. 8, armazem, onde será gratificado generosamente.

— Fugio o preto crioulo de nome Rodolpho, de idade de 24 annos pouco mais ou menos, no dia 9 do corrente, vesgo de ambos os olhos quando affirma para alguem, andar gingando, usa cavagnac, levou vestido calça parda e camisa de chita encarnada, andou embarcado em vapores da companhia Pernambucana, quem o pegar leve-o ao Corredor do Bispo n. 35 casa de Luiz d'Oliveira Lima.

ILEGÍVEL

JURISPRUDENCIA.

DIREITO ECCLESIASTICO.

CONSULTA.

Pergunta-se.

Se as *Missas*, que se devem offerecer *pro Populo* nos domingos, e dias santificados são da obrigação do vigario proprietario *(embora impossibilitado e segregado de qualquer ingerencia na freguezia, mas não impedido de celebrar)*, ou se são da obrigação do Coadjutor pro-parocho, cujo tem sob sua responsabilidade e regencia da freguezia, e recebe seus emolumentos?

Parecer.

Segundo o meu fraco parecer o *Coadjutor pro-parocho* é obrigado à celebração das *Missas pro-Populo* pelos seus freguezes *(pro ovibus suis sacrificium offerre)* nos dias festivos, sem estipendio algum, ainda mesmo que o respectivo Vigario collado, impossibilitado de administrar a sua freguezia, possa celebrar o sancto sacrificio da missa.

Baseio esta minha opinião nas valiosas considerações seguintes:

Em primeiro lugar—o Concilio Tridentino Sess. 23 Cap. 1 etc. determina expressamente—que por preceito divino todos os encarregados do cuidado das almas devem conhecer suas ovelhas, e offerecer por ellas sacrificios etc.—*Cum præcepto divino* (Joan 21:15 Act 20:28) *mandatum sit omnibus, quibus animarum cura commissa est, oves suas agnoscere, pro his sacrificium offerre* etc. etc.

Em segundo lugar—a Constituição Benedictina, (ou de Benedicto XIV, que, segundo tem-se geralmente dicto—*(procurou inaugurar os Canones)* *Cum semper oblatas* de 19 de agosto de 1744 (no seu Bullario—tom 1—pag. 222 n. 103 § 2)—dirigida aos Bispos da Italia—resolveu terminantemente a questão vertente nos seguintes termos—*Sacrosantum Missæ sacrificium á Pastoribus animarum applicare debere pro populo, ipsorum curæ commissæ, id celuti esse divino præcepto descendens, a Sacra Tridentina Synodo diserte exprimitur* (Sess.—23—C—1—de reformat) *per hæc notabilia verba* (supra citadas). «*Cum præcepto divino mandatum sit omnibus, quibus animarum» cura commissa est, oves suas agnoscere, pro his sacrificium offerre* etc.

Et quamvis minime defuerint, qui per inanes et fricolas interpretationeshujusmodi obligationem a sancto synodo memoratam de medio tollere, vel saltem extenuare contenderint, quum tamen relata Concilii verba satis clara et perspicua sint; qumque pre-Congregatio, ejusdem Concilii interpretatione privaticê proposita, constanter ediderit, eos quibus animarum cura demandata est, non modo Sacrificium Missæ celebrare, sed illius etiam fructum pro populo sibi commisso applicare debere, nec illud pro aliis applicare, aut pro hujusmodi applicatione eleemosynam percipere posse; quodque magis interest, quum hæc intelligentia á Prædecessoribus Nostris Romanis Pontificibus approbata fuerit et confirmata nihil jam amplius ulli cestrum desiderandum superest, ut eam amplecti, eidemque obsequi, necnam illius promptam executionem in vestris respecticê Dioecesibus omni studio procurare debeatis.

« *Declarat postea laudatus Pontifex, huic obligationem fieri satis, si ii, qui animarum curam exercent, Missam celebrent atque applicent—pro populo—in Dominicis aliisque per annum diebus festis de præcepto* (Ibd. § 6). »

Ferrari—no supplemento da sua obra monumental—*Prompta Biblioteca Canonica Juridica—Moral—Theologica* na palavra *Missa* diz o seguinte citando a Bulla supra de Benedicto XIV—de 19 de setembro de 1744 etc. *Parochi, Vicarii, aliique omnes quicumque sint, sive Seculares, vel Regulares, etiam speciali est indicividali mentione digni, sive congruas habeant redditus, sive non, et non obstante quacumque consuetudine in contrarium, licet immemorabili pro tempore, quo curam animarum exercent, tenentur applicare Missam pro populo ipsorum curæ commisso omnibus diebus Festivis, licet solum de præcepto quoad onus audiendi sacrum.*

Ainda—omesmo eximio Canonista na citada obra, e palavra—de n. 26 a n. 30—assim se exprime á tal respeito, substanciando a dita Bulla nos §§ 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 etc. *Missa Parochialis applicare debet propopulo—Non solum Parochis sed etiam á Vicarii deputatis ad tempus aut alias amovilibus—Non obstante defectu congruæ, aut qualibet contraria consuetudine.—Quod intelligere de diebus festis quibus populus Missam audire tenetur.*

O moderno, e insigne Canonista Sr. Dr. Bouix em sua excellente obra *Tractatus de Parocho*—edição segunda (de 1867) a pag. 566—depois de transcrever aquella Bulla de Benedicto XIV diz, que ella comprehende—1.º *Vicarios Curatos*, qui nempe curæ exercitium habent, remanente penes alium habituali: 2.º *Vicarios illos, seu œconomos*, qui, vacante parochia, ad curam in ea exercendam deputantur; 3.º *Curatos ad nutum amovibiles*: 4.º *Regulares*, qui Parochi vel Vicarii titulo curam exercent (Ibidem). In particulari quoad curatos amovibiles—Vide decisum á Sacra Congregatione Concilii in Ostiensi—29 Januarii 1624—in Thesauro tom. 3 pag. 12.

Devoti—Institutiones Juris Canonici—tom. 1—§ XC—diz tambem—*Præcipua parochorum munera sunt sacrificium pro populo offerre, divinum verbum nuntiare sacramenta administrare*—Concil. Trid. Sess. 23 Cap. 1 Reformat.

Debet enim unusquisque Parochus, sive dives, sive pauper pro populo sibi commisso cunctis dominicis, festisque diebus sacrificium offerre.

O mesmo Devoti cit obra—tom 1—§ 4—do Cap. XC nota (2) invocando a citada bulla diz a respeito dessa obrigação—*tenentur omnes, qui curam habent animarum, etiam vicarii amovibiles, ac temporarii et regulares* etc. etc.

Do accordo de todas essas respeitaveis opiniões resulta, que o dito Pontifice Benedicto XIV n'aquella sua erudicta Bulla resolvendo uma multidão de questões accidentaes, procurou estatuir com toda a claresa, e força a disciplina, declarou que os usos immemoriaes não deverião prevalecer contra o preceito divino, assim como decidio, que o mesmo preceito não concerne somente aos pastores propriamente ditos, mas tambem é extensivo aos reitores amoviveis, e mesmo aos administradores das parochias vagas em toda a universalidade do mundo catholico: em summa até fixou os casos raros, em que os curas, que teem redittos mais fracos poderão ser autorisados á transferir o prehenchimento de sua obrigação, tudo aliás sem deixar de prever e prevenir os pretextos possiveis, com que se poderia procurar illudir aquella sua mesma lei, etc.

Descendo a outra ordem de considerações cumpre observar: 1.ª Si os *Coadjutores pro parochos* são considerados supplentes, vigarios destes, quando nomeados pelo Bispo Diocesano, para regencia das parochias nos impedimentos delles—*vicarius á vice vulgo dicitur est quis qui vicem alterius obtinet et in locum ejus succedit*—segue-se logicamente que os ditos coadjutores prehenchem todas as funcções parochiaes, fazem plenamente as vezes dos Parochos effectivos, ou collados (cit Ferrari *vicarius parochialis* n. 42) e por isso mesmo — *propter officium suum*—são pessoalmente obrigados á celebrar aquella Missa parochial nos dias festivos, sem esmola alguma de quem quer que seja.

2.ª Dada ainda a hypothese de que o Parocho collado impossibilitado (por avançada idade, grave, ou incuravel enfermidade etc.) aufira toda a congrua, e o Coadjutor pro parocho receba os *beneses, oblatas* (ou obradas) *offertas, passaes, pés de altar, direitos de estolla*, e outros quaesquer redittos parochiaes etc., deverá este considerar-se assás compensado, porque o dito Parocho n'aquelle misero estado virá á ser menos aquinhoado com a referida congrua, a qual apenas lhe dará para o seu parco sustento; ao passo que elle receberá aquellas prestações, (muito provavelmente de maior importancia) com que os respectivos parochianos desde tempo immemorial e por antiquissimo uso soccorrem aos seus Parochos, como dispõe o Decreto de 30 de julho de 1790.

3.ª Si por aquella mesma disposição expressamente consagrada no Concilio Tridentino.—Sess 23 Cap. 1—os Parochos, os Economos, ou beneficiados, que terem cura d'almas—são obrigados á applicar a Missa *pro populo*, sem estipendio algum nos dias festivos, (bem como pela dita Constituição de Benedicto XIV por ser essa obrigação) toda pessoal, e inherente ao respectivo exercicio *propter officiumsuum* (citado Sr. Dr. Bouix—Tract. de Paroch. Cap. 6 Propos VII), com maioria não deverá elle, quando se achar impossibilitado por qualquer das causas canonicas de administrar a sua parochia, dar á quem o succeder nesse encargo estipendio algum, que aliás elle mesmo nunca recebeu, nem tinha direito para exigi-lo de quem quer que fosse—*de Praxi á Parochia observanda* pag. 4 et 26 etc.

O citado Sr. Dr. Bouix—*Tract. de Parochis* pag. 573 só considera como causas canonicas justas e legitimas para ser o Parocho desobrigado pessoalmente da celebração da Missa *pro-populo*, e poder delegar essa obrigação á qualquer outro sacerdote 1.ª *quamlibet absentiam legitimam*; 2.ª *infirmitatem*; 3.ª *obligationem celebrandi Missam concentualem, quando parochus est simul canonicus, omninó admittendam est. Generatim pro regula tradi potest sufficere causam, quæ prudentis viri judicio vara gravis æstimetur, etc.*

4.ª E' tão restricto e imperioso esse dever da celebração da Missa *pro-populo*, *sem estipendio algum*, imposto ao que exerce as funcções parochiaes, sôb qualquer caracter, que seja, que os Canonistas apenas exceptuão o caso de quererem os *Parochos pobres, Vigarios, ou os Economos* celebrar com outra tenção nesses dias festivos as Missas, mediante o dito estipendio, mas com previa licença do Bispo, e sôb a condição expressa de dizerem no decurso da semana quantas deixaram de dizer n'aquelles dias, em que celebraram por aquell'outra tenção, como insinua o citado Devoti § XC. (sôb a autoridade da supramencionada Bulla) nas seguintes palavras—*Licet enim tamen Parochis, qui gravi inopia laborant, cum Episcopi venia festis diebus accipere, quod á pio aliquo homine datum est, et pro eo Missam offerre, infra hebdomadam pro populo rem divinarum conficiant quam festis diebus conficere debuissent.*

E pois si o Parocho interino, de que se tracta, é pobre, si os redditos da respectiva parochia são insufficientes ou insignificantes, deverá recorrer ao Exm. e Rvm. Sr. Bispo Diocesano para conferir-lhe alguma compensação possivel e rasoavel pelo onus da applicação da Missa *pro-populo*, sem estipendio algum, como tambem é expresso no Concilio Tridentino, Sess. 7 de Reformat. Cap. 7; comquanto forçoso é dizer, que isso não se coaduna inteiramente com a nossa organisação, e menos com o que insinua o Cardeal de Lucca,—*Discours* n. 39—n. 7—*Vicarius non potest petere supplementum congruæ diminutæ*.

5.ª Em verdade admira, que, dada a impossibilidade prolongada d'esse Parocho collado—não se tenha ainda nomeado para administrar aquella parochia—um vigario encommendado, como para taes casos é expressamente determinado pela Constituição dos Bispados do Brasil, Liv. 3, Tit. 28, n. 535 e 536 et., por verificar-se neste caso uma *vacancia* denominada—*impropria ou ficta*—segundo ensina o erudito Bispo—Conde de Irajá—Elementos de Direito Ecclesiastico § 415, em lugar de conservar-se aquelle *Coadjutor pro Parocho*, o qual de ordinario só se nomeia para *impedimentos extraordinarios, curtos e temporarios*, na conformidade do que preceitúa o Concilio Tridentino—Sess. 21, Cap. 6 de Reformat, Cap. 3. X *De cleric ægrot.* (36)

Naquella hypothese, o dito Parocho collado d'essa freguezia, assim impossibilitado por alguma daquellas causas canonicas, apenas teria direito a dous terços da respectiva congrua, sendo que o outro terço deveria perceber o Vigario encommendado (isto é, tendo Provisão nos termos do aviso n. 264 de 24 de agosto de 1867, como se acha declarado pelos avisos n. 171 de 8 de outubro de 1854, e n. 244 de 27 de agosto de 1855, e tem sido costume no Imperio, por não haver ainda sido regulada por lei a aposentadoria dos parochos; a qual, de passagem seja dito—torna-se de indeclinavel necessidade e summa justiça, porquanto o Estado deve assegurar-lhes, como aos demais funccionarios civis, á maneira de retribuição de uma divida para com elles contrahida, por haverem consagrado a maior parte de sua vida ao serviço publico; sendo que por já se sentirem sem vigor bastante para continuar, ou aliás por se acharem já alquebrados pela idade ou enfermidade, só desejam renunciar as respectivas funcções e procurar o repouso e os meios sufficientes para manutenção da vida privada: em cujas circumstancias é bem applicavel o bello pensamento da Assembléa Constituinte da França.—*Il est juste, que dans l'age des infirmités, la patrie vienne au sécours de celui qui lui a consacré ses talens, et ces forces, etc., etc.*

6.º Demais, si o Parocho collado não rege a sua parochia, por estar assim real, e canonicamente impossibilitado, e apenas como simples sacerdote póde uzar dessa sua nobre funcção, celebrando o santo sacrificio da Missa (*ad illius sustentationem*, segundo diz S. Thomaz, sabe Deus—com que difficuldade para não dizer—*imperfeição*) como ainda exigir-se, que sobre elle peze aquella obrigação de celebrar a dita Missa parochial, a qual (como ainda diz M. Boissonet, Diccionario dos Decretos das Sagradas Constituições pag. 143 verb—*application de la Messe*) é toda pessoal, constitue um encargo inherente no ministerio pastoral, e procedente de instituição divina, embora determinada pela lei ecclesiastica, e por isso mesmo inadmissivel de delegação, ou substituição, salvo por grave impedimento—*(excepto casu legitimi impedimenti tenetur Parochus Missam pro populo per se ipsum offerre, nec potest alium sacerdotem, qui id præstet, sibi substituere*—Bouix—Trat—de paroch—cap. 6—proposit—6)?

Logo — essa obrigação é hoje propria, e especialmente conferida á quem rege a dita parochia; sendo que elle talvez por essa mesma administração aufira maiores proventos.

7.ª Effectivamente, todos os Canonistas concordam unanimimente, que a natureza dessa obrigação é restrictivamente pastoral, ou aliás que a celebração pessoal do santo sacrificio procede de ser o pastor—constituido o—*mediador*—de seu povo para com Deus, e por conseguinte que a intercessão delle deverá ser mais agradavel a Deus, mais proficua, efficaz e util ao bem espiritual do mesmo povo, o fructo do dito sacrificio poderá ser mais copioso—*ex opere operantis*—, em uma palavra que o mesmo pastor procurará interessar-se, e pedir nessa propicia occasião mais vivamente, com maior zêlo, e fervor do que outro qualquer coôperador.

8.ª Si por ser toda pessoal, e inherente á administração da Parochia, aquella obrigação—o Parocho collado nunca recebeu esmolla pela celebração da dita Missa Parochial, como agora, sem exercer aquelle ministerio por impossibilidade propria, deverá supportar esse encargo, que já não lhe era inherente, ou então dar ao seu substituto a referida esmolla, que aliás (repito) nunca recebeu, e nem poderia receber sem incorrer em simonia? Seria isto não só injusto, como até iniquo!

Recorrendo-se ainda as decisões havidas á tal respeito observa-se:

1.º Que a Sagrada Congregação dos interpretes do Concilio Tridentino pelas Resoluções de 10 de maio de 1692, e 4 de fevereiro de 1699, e pelo Decreto de Innocencio XII de 24 de abril deste ultimo anno (anteriores áquella Bulla de Benedicto XIV), já haviam tambem disposto—*que o referido encargo era inherente ao ministerio pastoral, ainda que os parochos nada recebessem, sive habeant congruam, sive non* etc.

2.º Que a Sagrada Congregação (castri albi de 18 de julho de 1789) tambem decidio—*que essa obrigação era pessoal á todos os curas das igrejas, e de outras collegiaes.*

3.º Que a dos Ritos Sagrados pela Decizão de 27 de fevereiro de 1847, (na causa de Rutemond na Hollanda)—additada pela a de 22 de julho de 1848 declarou—*que essa obrigação era toda pessoal do Cura, sendo que só elle poderá por motivo justo, e legitimo commettê-la á qualquer outro sacerdote.*

4.º Que a Sagrada Congregação do Concilio tambem declarou á 25 de setembro de 1847—*que esse dever era imprescriptivel, ainda que haja legitimo, antigo, ou mesmo immemorial costume em contrario*: sendo por isso que o citado Sr. Dr. Bouisx — *Tractatus de Parocho* cap. 6.º proposit. VI—*diz contra prædictam parochorum per se ipsos offerendi obligationem, nulla valet consuetudo.*

5.º Em summa—a Encyclica de Pio IX de 3 de maio de 1858, que principia —*Sanctissimi Redemptoris*—estatuio—*que os Parochos e todos os Curas d'almas deverão celebrar pessoalmente as Missas pro-populo nos dias festivos—videlicet celebrari debere suppressis etiam diebus festis et computandos istos die festos suppressos esc constitutione Urbani VIII (Universa per Orbem idibus setembris 1642).*

Todas essas Decisões das Sagradas Congregações, embora baixassem sobre casos particulares são applicaveis a todos os outros semelhantes; estabeleceram á respeito doutrina, ou regra uniforme, e certa; tornaram-se geraes, ou exequiveis em toda a Italia, França, Hespanha, Portugal, e Belgica etc., em toda a igreja universal, desde longo tempo; abrogaram os diversos abusos; corrigiram falsas interpretações; em uma palavra suppriram poderosamente as omissões, ou lacunas de direito, que até então occorriam.

Recapitulando pois todas as minhas considerações acima expendidas sobre a presente consulta, entendo que não só pelo Concilio Tridentino, pela Bulla de Benedicto XIV, e por numerosas Decisões ulteriores das Sagradas Congregações dos Ritos e dos interpretes dos Concilios, senão tambem pela opinião geral dos mais eximios canonistas, e ainda por motivos muito racionaes, justos, e de ordem superior—é da rigorosa obrigação do *Coadjutor pro-parocho*, que rege a freguezia de um Parocho collado impossibilitado (por qualquer das causas canonicas) —celebrar nos dias festivos a Missa *pro populo*, sem aliás por isso poder exigir estipendio algum do mesmo Parocho, por ser esse officio 1.º assim mais attendivel, e valioso para as proprias ovelhas—; 2.º todo gratuito, pessoal, e inherente a quem quer que effectiva, ou provisoria, ou por qualquer outro titulo exerça aquelle ministerio ou a dita administração pastoral: a despeito mesmo da não percepção de congrua alguma, ou ainda mesmo quando haja costume immemorial em contrario, e não obstante não achar-se aquelle Parocho em estado tal de impedimento, que o prohiba de celebrar o dito santo sacrificio.

Assim penso, e opino, salvo melhor juizo.—Recife 1 de outubro de 1868.

Dr. Antonio de V. Menezes de Drummond

LITTERATURA.

Revista scientifica e industrial.

A sciencia e o progresso.—Utilidade da vulgarisação da sciencia.—O homem e a natureza.—A terra e o universo.—A fórma da terra e Fernão de Magalhães.—Aristoteles advinhou.—Movimento da rotação da terra.—Quanto anda o habitante do Pará.—Movimento em roda do sol.—Os dias e os annos.—As estações.—Mudanças em 12:900 annos.—Os outros mundos.—O volume da terra e o volume do sol.—A attracção.—As estrellas.—Viagem no espaço.

(Conclusão.)

A terra tem movimento de rotação em torno de um eixo ideal, que vai de um a outro polo. Este movimento, que todos conhecemos, faz-se do occidente para o oriente e d'aqui resulta o movimento apparente que tem para nós o sol e as estrellas do oriente para o occidente em cada dia. Facil é de ver que este movimento, nullo nos polos onde termina o eixo da terra, é tanto mais rapido para certo lugar do globo, quanto maior é a sua proximidade do equador. Em S. Petersburgo a velocidade de rotação é de 14 kilometros por minuto: no equador é ella proximamente de 8 kilometros. O habitante do Pará é levado, no movimento diurno de rotação da terra, com uma velocidade igual á de uma bala de 12 kilogrammas impellida por 6 kilogrammas de polvora, sem que isso perturbe o seu repouso. D'este movimento de rotação resulta a successão dos dias e das noutes.

Além d'este movimento, executa a terra outro, ainda mais rapido, em torno do sol. Descreve o globo terrestre não um circulo, mas uma ellipse, n'esta viagem pelo espaço, que se executa n'um anno. A distancia da terra ao sol, não é, já se vê, a mesma em todas as épocas do anno; ha uma época de maior afastamento, e outra de maior aproximação, dependente da fórma da curva descripta pela terra em torno do sol. A distancia media é de 150 milhões de kilometros proximamente. A differença entre a maior e menor aproximação é de 5 milhões de kilometros. A velocidade com que a terra caminha na sua orbita não é sempre a mesma. Mais rapido quando ella está mais proxima do sol, o movimento diminue quando a distancia cresce. Póde a velocidade calcular-se em 30 kilometros por segundo, isto é, sessenta vezes a velocidade de uma bala de artilharia.

A linha percorrida pelo globo terrestre, a orbita da terra, não conserva indefinidamente a mesma fórma exacta. A ellipse tende alternativamente a aproximar-se ou a afastar-se da fórma circular; quer isto dizer, que tem havido épocas em que o afastamento e a aproximação da terra ao sol foram diversas do que são hoje. Estas mudanças na *excentricidade* da orbita da terra fazem-se muito lentamente, e tendem a compensar-se, quando se consideram larguissimos periodos de muitos seculos.

Assim como á rotação da terra em torno de uma linha que, passando pelo seu centro, vem terminar nos polos, ou pontos onde é nullo esse movimento, é devida a successão dos dias e das noutes; assim á revolução annual em roda do sol se deve a alternativa das estações. E' inclinado ao plano da orbita o eixo da terra, em vez de lhe ser perpendicular: d'esta circumstancia resulta um conjuncto de factos, dos quaes se póde facilmente ter uma idéa clara, fazendo girar em roda de uma luz uma espherasinha, de modo que o eixo em torno do qual se lhe dê um movimento de rotação *(o movimento diurno)* seja inclinado ao plano da ellipse, que com ella se descreva em roda da luz *(a orbita do movimento annual)*. A distribuição da luz e do calor muda continuamente em relação a cada ponto do globo. A inclinação dos polos varia a cada instante relativamente ao sol. Duas vezes no anno passa a terra por posições, em que os raios do sol caem perpendicularmente sobre o equador: n'estas occasiões os dias e as noutes são iguaes em toda a terra, e a luz chega de um a outro polo. Fóra d'estas duas épocas, dos dous *equinoccios*, ora o hemispherio norte, ora o sul, alternativamente, recebe mais do que o outro luz e calor. Em 20 de março tem lugar um dos equinoccios; desde esse dia, em consequencia da inclinação da linha que une os dous polos, o hemispherio norte, voltado então para o sol, recebe cada dia mais luz e mais calor. No polo o dia torna-se permanente. Vão os raios verticaes do sol, cada vez caindo mais ao norte do equador até ao dia 21 de junho, época em que acaba a primavera. Continua a acção intensa do sol no hemispherio norte ainda até ao outro equinoccio, que vem nos fins de setembro; e então passam-se, em relação ao hemispherio sul, phenomenos analogos aos que anteriormente se haviam succedido no hemispherio norte. Chega a primavera e o verão para o hemispherio sul, emquanto, no outro hemispherio, se passa o outono e o inverno.

E' para notar-se, agora aqui, uma circumstancia com respeito á posição da terra relativamente ao sol, em correspondencia com as estações; e é, que a terra se acha na parte da sua orbita a mais afastada do sol na época correspondente ao verão no hemispherio norte; sendo no maior rigor do inverno, para nós os europeus, que mais perto está a terra do sol. Outra cousa merece ser attendida em relação ás estações nos dous hemispherios, e vem a ser a differença de grandeza do periodo de estio, e a desigualdade na duração dos dias e das noutes n'um e n'outro. O periodo de estio do hemispherio norte é seis a sete dias mais longo do que o periodo correspondente do hemispherio sul; e, n'este, a somma das horas de dia é inferior ao numero das horas de noute, emquanto que no norte o dia domina sobre a noute. Resulta isto de estar, em cada anno, o polo septentrional mais tempo voltado para o sol do que o polo opposto.

Este estado não é permanente, mas mudavel. O que acontece hoje no hemispherio norte, mais tarde succederá no hemispherio sul, em consequencia de um outro movimento, que a terra tem.—Em que consiste esse movimento? Por um exemplo vulgar é facil fazer d'elle idéa. Um *pião a andar*, tem um rapido movimento de rotação, e, emquanto se não fixa n'um ponto, emquanto não *adormece*, gira descrevendo curvas proximamente circulares: eis a representação grosseira de dous dos movimentos da terra. Observando, porém, com attenção o que succede no *pião*, é facil notar que o eixo, em roda do qual se faz a rotação, em vez de se conservar perpendicular ao solo, ou inclinada para o mesmo lado, faz um movimento relativamente lento, de giração ou balanço successivo em todos os sentidos, como se descrevesse um cone. Tem a terra tambem um movimento analogo a este: a terra balança tambem lentamente a linha que une os seus polos. Inclinado sempre (de 23° e meio) sobre o plano da orbita, o eixo da terra como que prolongado, traça um circulo no céo estrellado. Ora sendo o equador um circulo maximo da terra, traçado a igual distancia dos dous polos, é claro que a sua posição, em relação ao sol deve variar com a mudança de posição do eixo da terra, com o que os astronomos chamam a *precessão dos equinoccios*. Succede que o momento exacto do equinoccio de março tem lugar, em cada anno, vinte minutos antes da hora em que se deu no anno anterior. Continuando pois a terra a caminhar, e o seu eixo não cessando de ter o movimento de balanço, hade succeder que, ao cabo de 12:900 annos, as condições das estações hão de ser inteiramente oppostas as que eram no começo d'esse longo periodo; no que depende da posição do sol.

Então o hemispherio que recebia maior somma de calor receberá menos; as que tinha mais consideravel numero de dias inverno passará a desfrutar um estio mais longo. Passados outros 129 seculos voltará a terra á sua primitiva posição em relação ao sol.

(Continúa)

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

IX

Projectos.

(Continuação do n. 16)

Na tarde d'aquelle mesmo dia e emquanto os dous mancebos seguiam ao lado um do outro o caminho da Hachére a S. Silvano, o tio Noirel e Francisco Paty passeavam juntos debaixo dos grandes castanheiros no terrasso do presbyterio.

O thesoureiro estava meditabundo; o pastor contemplava em religioso extasis o sol que se ia occultando por detraz de uma cordilheira de nuvens, que semelhavam as paredes derrocadas de uma cidade a arder.

— Ora contemple a magnificencia do Senhor! — exclamava elle na mais devota exaltação, mostrando o bello espectaculo que n'aquelle momento offereciam á vista o valle, os bosques e encostas resplandecentes de luz, orlados de purpura e reflectindo em laminas de ouro.

O thesoureiro meneou a cabeça, como pessoa a quem os esplendores do pôr do sol pouco interessavam.

— Que tem, amigo Noirel? Está triste? —perguntou Francisco Paty, tendo notado o semblante descontente do seu silencioso companheiro

Com effeito, o Sr. Noirel estava triste. Claudio dava que pensar a seu pai, e bem desagradavelmente. O thesoureiro comprehendera que só o casamento de seu filho com a sobrinha do parocho de S. Silvano poderia trazer o socego á sua casa e restituir a razão a Claudio. Além d'isso, este consorcio, como se sabe, fôra sempre o fito das suas clandestinas ambições. Regozijava-se-lhe com isto a vaidade e até o seu espirito avarento n'isso antevia vantagens. Bem sabia elle que Catharina era pobre e que por morte de seu tio nada teria a herdar, mas tambem sabia que não era sem motivo que ella merecera o epitheto de pequena fada. Além das qualidades de muito arranjada economica, divisava-se-lhe uma fortuna nas habilidosas mãos, e á força de ouvir repetir a Francisco Paty que ella duplicava os rendimentos do presbyterio, acabára o velho avaro por sentir vivo desejo de julgar por experiencia propria, tirando partido de todas essas circumstancias sob o seu proprio tecto.

Infelizmente, Francisco Paty não parecia muito apressado em ceder o thesouro cubiçado por Noirel. Não que lhe repugnasse essa união: bem ao contrario, era ella da sua vontade; mas o facto é que, sem o dár a entender, retardava quanto possivel a época da sua conclusão. Ou por outra: habituado a ver em Catharina apenas a creança, bem comprehendia que era ella a alma e vida do presbyterio. Previa vagamente que, uma vez casada, levaria comsigo a poesia do lar e os attractivos domesticos; por isso a todas as expansões do thesoureiro limitava-se a responder: « Nós fallaremos; sim, trataremos d'isso. » Tal era, pois, a causa do aspecto sombrio e preoccupado que áquelle tempo apresentava o digno Sr. Noirel passeando com o seu abbade debaixo dos castanheiros do adro.

— Acho-o triste, visinho—repetia Francisco Paty em tom affectuoso.

— Podia estar menos, Sr. abbade— replicou Noirel com voz lamentavel.

— Que é isso, Noirel? Falle. Faz-me pena!... Tem algum pezar que eu não possa atenuar-lhe?

— Pois bem, Sr. abbade,— exclamou o lastimoso visinho—se quer que lh'o repita, o meu Claudio dá-me serios cuidados! Não tem notado como elle anda ultimamente? O desgraçado está pallido, emmagrece a olhos vistos e não parece nem sombra do que foi!

— Bem deve saber que Claudio nunca foi gordo—redarguio Francisco Paty.—Parece-me que Vmc. se affiige sem razão.

— Ah! senhor,—continuou o thesoureiro suspirando— de magro que era aquelle pobre corpo tornou-se transparente; podem atravez d'elle ver-se as estrellas! Prouvesse a Deus, ainda assim, que eu não tivesse outro motivo de desgosto! A circumstancia que se dá de meu filho ter perdido a vontade de comer e de beber não seria razão bastante para me lastimar, considerando eu, como sempre considerei, a sobriedade uma das virtudes mais agradaveis a Deus. Desgraçadamente, isso ainda não é tudo. Claudio não pára na escola. Ainda esta manhãa desappareceu sem que eu podesse saber para onde elle foi. Acresce que ao côro a sua voz diminue de força vizivelmente de domingo para domingo, podendo considerar-se um écho moribundo do que foi n'outro tempo... Ah! senhor, se ha no mundo magoa legitima e que se justifique, é por certo a de um infeliz pai que, tendo feito todos os sacrificios para a educação de seu filho, na esperança de que elle seria a gloria da sua velhice e o ornamento da sociedade, vê, como eu agora, esta esperança perdida e não colhe senão fructos amargos nos estereis ramos da arvore que durante vinte annos regou com o seu suor!

Dizendo isto, o astuto compadre, cujo desespero era aliás verdadeiro, tirou da algibeira um lenço, com a ajuda do qual fingio enxugar as lagrimas, que nunca derramára senão de alegria ao contemplar o seu deposito de dinheiro.

— Ora vejamos—acudio o bom parocho enternecido.—Não se affiija d'essa forma. Então crê que é a paixão que assim atormenta o bom do Claudio?

— Se creio, Sr. abbade! Pois o que poderia ser senão esse travesso do amor? Ouço-o todas as noutes a soluçar e ás dentadas ao travesseiro! Basta que elle vislumbre por uma fenda da porta o vestido de sua sobrinha, já nem Deus, nem os anjos são capazes de o suster em casa! De noute, em quanto vê luz no quarto d'ella, está alli como uma arvore no adro da igreja sem se mover... Vou apostar que esta manhãa desappareceu para seguir de longe os rastos de Annette occultando-se por detraz das sebes. Ora veja se isto não é obra do amor! Eu já fui assim durante uns tres mezes: minha mulher poderia bem informar o que eu fui, se Deus me não tivesse feito a mercê...

N'este ponto o thesoureiro, comprehendendo que ia a dizer tolice, suspendeu a palavra e levou de novo o lenço aos olhos.

— Pois bem— replicou o parocho melancolicamente— visto que é o amor quem o atormenta, forçoso é que se casem: bem deve saber que são esses os meus desejos de ha muito... Minha sobrinha deve amar seu filho...

— Pondo de parte a vaidade paternal, quero que o Sr. abbade me diga como poderá ella deixar de o amar? Haverá na freguezia muitos rapazes como elle? Reune ao genio espirituoso e força de mocidade um nome honrado, bella educação e boa posição social: cantor de côro, mestre-escola e thesoureiro em perspectiva. Apurado um pouco mais, Claudio será um perfeito cavalheiro, e isso conseguir-se-ha no momento em que se lhe conceda a felicidade por elle ambicionada.

— Sim,—accrescentou Francisco Paty— elle tem um bom coração e nobre alma; conheço que não terei repugnancia de lhe confiar o meu unico thesouro no mundo! Mas diga-me, Noirel, não pensa, com eu, que Catharina ainda está muito nova para o matrimonio?

— Muito nova, Sr. abbade! Sabe que o inverno passado fez vinte annos que o senhor veio installar-se n'esta freguezia?

— Vinte annos?— exclamou o parocho estupefacto—Estes vinte annos teem passado como um sonho! Confesso que me não suppunha tão velho! Tem razão, meu amigo, não ha que hesitar; é preciso casar estas duas creanças. Já não terei muito que andar n'este mundo e não devo partir sem ter assegurado o futuro da minha querida sobrinha. Visinho, tenho confiança em seu filho; não sei se elle possue todos os dotes que lhe attribue, mas reconheço-lhe ha muito boas qualidades, que servirão de esteio á filha de minha irmãa no transito da vida. Repito: este casamento é-me agradavel e preenche os meus mais sinceros votos... Mas d'onde procede que n'este momento sinto o coração mais propenso á tristeza do que á alegria? Que quer? Aquella creança era para a minha existencia um encanto de todos os momentos, a alegria da minha mesa e do meu lar, o sorriso da minha velhice, uma benção sob este humilde tecto! Quando penso que não a verei junto a mim desde amanhãa até á noute, Noirel, quando me lembro d'isso, não posso deixar de chorar! E assim,— accrescentou elle, percorrendo em volta de si detido olhar—dentro em algumas semanas esta casa será como o arvoredo sem ninhos e a gaiola sem passaros!

— Eh! meu charo Sr. Paty,— exclamou o thesoureiro com o triumpho na alma e a dissimulação no rosto — pois não vê que vivemos aqui porta com porta? Da sua janella poderá ver a pequena fada bordando na sacada do seu novo quarto e ainda da extremidade do seu jardim lhe chegarão aos ouvidos os seus gorgeios. Catharina continuará a paramentar a igreja, como até aqui, aos domingos e dias festivos. Quatro dias cada semana jantaremos em sua casa e durante o inverno passaremos todas as noutes ao canto do seu fogo. Emfim, arranjaremos as cousas de forma que o senhor nem ha de notar que Catharina mudou de casa.

— Seja como fôr, Noirel,—disse o velho pastor, meneando tristemente a cabeça — para mim fará sempre grande differença.

— E depois, Sr. abbade, qual será a sua alegria baptisando os filhos de sua sobrinha, ouvindo uma ninhada de diabretes, a saltarem em roda de si e a pucharem-lhe pelas abas da sotaina! Que loucura será a d'elles pelo Sr. abbade e que mimos receberão em recompensa! Que dadivas lhe dará o senhor, além das que são obrigatorias no anno bom! Agora uma jaqueta, amanhãa umas calças... Aposto que nada lhes faltará!... E que quadro patriarchal não será o de os ver a todos á noute assentados em volta da sua cadeira, escutando a sua santa palavra, em quanto a boa Martha vai fiando as meias de lã para os pésinhos d'elles! Oh! nunca, nunca a sua felicidade foi tão grande!

— Ainda assim,—repetio Francisco Paty —para mim fará sempre grande differença! Mas, emfim, que importa ao velho muro, prestes a desmoronar-se, o ultimo raio do sol que o doura? Ao carvalho secular, proximo a ser derribado pela primeira ventania, que lhe importa a toutinegra cantando sobre as suas folhas emmurchecidas?... Está decidido, Noirel; disponha seu filho para a felicidade que o espera. Antes de um mez Claudio será o marido de minha sobrinha!

A estas palavras, o thesoureiro teve de se dominar muito para não apertar o seu parocho nos braços.

Quando se separaram, ainda Claudio e Catharina não haviam regressado, e por isso elles, cada um em sua casa, pozeram-se á espera: Francisco Paty triste e pensativo, o tio Noirel muito impaciente, e calculando já o que poderiam, bem explorados, produzir, um anno por outro, os bordados da pequena fada.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.

ILEGÍVEL